

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira De Mendonça, 3011		2 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira		
3 - CEP 31310-260	4 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		5 - UF MG	
6 - DDD 0031	7 - TELEFONE 3499-8000	8 - TELEFONE 0000-0000	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEX 00000000
11 - DDD 0031	12 - FAX 3499-8475	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000	
15 - E-MAIL Www.usiminas.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Paulo Penido Pinto Marques				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira De Mendonça, 3011		3 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira		
4 - CEP 31310-260	5 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		6 - UF MG	
7 - DDD 0031	8 - TELEFONE 3499-8771	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEFONE 0000-0000	11 - TELEX 00000000
12 - DDD 0031	13 - FAX 3499-8475	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000	
16 - E-MAIL Ppenido@usiminas.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2000	31/12/2000
2 - Penúltimo	01/01/1999	31/12/1999
3 - Antepenúltimo	01/01/1998	31/12/1998
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 11287-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Francisco José Pinto Fagundes		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 166.806.694-72

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 31/12/2000	2 31/12/1999	3 31/12/1998
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	112.280.152	112.280.152	111.554.636
2 - Preferenciais	113.005.668	113.005.668	111.554.636
3 - Total	225.285.820	225.285.820	223.109.272
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	561.482	561.482	200.400
5 - Preferenciais	9.628.926	9.628.926	9.297.350
6 - Total	10.190.408	10.190.408	9.497.750

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140200 - Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Laminados Planos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	22/08/2000	Dividendo	14/09/2000	ON	0,1774360000
02	RCA	22/08/2000	Dividendo	14/09/2000	PN	0,1951796000
03	RCA	08/03/2001	Juros Sobre Capital Próprio	26/03/2001	ON	0,2395389000
04	RCA	08/03/2001	Juros Sobre Capital Próprio	26/03/2001	PN	0,2634928000

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/03/2001	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2000	4 - 31/12/1999	5 - 31/12/1998
1	Ativo Total	8.579.364	8.545.900	5.495.659
1.01	Ativo Circulante	1.235.249	1.307.243	1.033.815
1.01.01	Disponibilidades	210.177	447.412	230.254
1.01.01.01	Caixa E Bancos	8.806	20.136	4.357
1.01.01.02	Títulos E Valores Mobiliários	201.371	427.276	225.897
1.01.02	Créditos	436.484	390.337	324.110
1.01.02.01	Contas A Receber	346.113	308.010	230.701
1.01.02.02	Títulos E Valores A Receber	90.371	82.327	93.409
1.01.03	Estoques	563.167	451.733	459.202
1.01.03.01	Produtos Acabados	158.112	107.607	117.738
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	97.717	97.274	134.687
1.01.03.03	Matérias Primas	127.419	94.935	91.122
1.01.03.04	Suprimentos E Sobressalentes	120.301	92.017	82.078
1.01.03.05	Importações Em Andamento	50.744	33.966	24.075
1.01.03.06	Outros	8.874	25.934	9.502
1.01.04	Outros	25.421	17.761	20.249
1.01.04.01	Adiantamentos S/ Fornecimento E Serviços	13.505	4.581	14.808
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	11.916	13.180	5.306
1.01.04.04	Movimentos Interseccionais	0	0	135
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.312.662	1.270.901	296.777
1.02.01	Créditos Diversos	14.918	6.591	23.817
1.02.01.01	Devedores Imobiliários	2.518	3.169	3.075
1.02.01.02	Contas Correntes Devedoras	12.400	3.422	20.742
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	137.560	54.414	108.437
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	137.560	54.414	108.437
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.160.184	1.209.896	164.523
1.02.03.01	Imposto De Renda Diferido	806.580	812.629	65.935
1.02.03.02	Contribuição Social Diferida	243.309	256.433	7.181
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	28.620	15.570	678
1.02.03.04	Ações De Outras Companhias	62.111	83.074	42.795
1.02.03.05	Depósitos P/ Incentivos Fiscais	7.502	16.711	32.333
1.02.03.06	Imóveis À Venda	1.842	14.865	3.088
1.02.03.07	Outros	10.220	10.614	12.513
1.03	Ativo Permanente	6.031.453	5.967.756	4.165.067
1.03.01	Investimentos	2.159.386	2.120.206	1.175.821
1.03.01.01	Participações em Coligadas	148.607	163.371	183.162
1.03.01.01.01	Camargo Correa Cimentos S.a.	87.962	87.895	96.923
1.03.01.01.02	Consórcio Siderurgia Amazônia	39.935	52.489	79.793
1.03.01.01.03	Consórcio Mrs Logística	20.710	22.987	6.446

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2000	4 -31/12/1999	5 -31/12/1998
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.962.577	1.906.516	944.456
1.03.01.02.01	Cia Siderúrgica Paulista	289.518	277.986	407.434
1.03.01.02.02	Debêntures Subscritas - Cosipa	892.900	892.900	0
1.03.01.02.03	Usiminas Mecânica S.a.	317.123	340.791	315.197
1.03.01.02.04	Usiminas Overseas Ltd	254.580	212.477	130.422
1.03.01.02.05	Usiminas Importação E Exportação S.a.	12.311	10.582	33.978
1.03.01.02.06	Usiparts S.a. - Sistemas Automotivos	12.680	23.229	13.800
1.03.01.02.07	Siderholding Participações Ltda	19.889	19.055	18.741
1.03.01.02.08	Unigal Ltda	90.877	90.877	0
1.03.01.02.09	Rncentro Participações Ltda	27.637	25.050	18.826
1.03.01.02.10	Outras	45.062	13.569	6.058
1.03.01.03	Outros Investimentos	48.202	50.319	48.203
1.03.02	Imobilizado	3.872.067	3.847.550	2.989.246
1.03.02.01	Em Operação	6.245.162	5.164.033	3.895.768
1.03.02.02	Depreciação	(2.647.324)	(2.463.205)	(2.200.444)
1.03.02.03	Em Obras	274.229	1.146.722	1.293.922
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2000	4 - 31/12/1999	5 - 31/12/1998
2	Passivo Total	8.579.364	8.545.900	5.495.659
2.01	Passivo Circulante	1.351.299	1.615.630	620.780
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	862.361	1.105.123	169.943
2.01.02	Debêntures	4.027	0	0
2.01.03	Fornecedores	90.209	64.704	44.635
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	35.846	30.213	13.961
2.01.04.01	Tributos A Recolher	16.628	23.928	1.301
2.01.04.02	Contribuições Sociais A Recolher	13.120	6.285	9.466
2.01.04.03	Imposto De Renda E Contribuição Social	6.098	0	3.194
2.01.05	Dividendos a Pagar	54.806	40.906	56.496
2.01.06	Provisões	30.141	28.943	31.291
2.01.06.01	Obrigações Trabalhistas	30.141	28.943	31.159
2.01.06.03	Reformas E Manutenções	0	0	132
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	119.535	204.109	244.847
2.01.08	Outros	154.374	141.632	59.607
2.01.08.01	Contas A Pagar	61.769	57.424	59.607
2.01.08.02	Tributos Parcelados	92.605	84.208	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.734.218	3.572.994	1.693.462
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.022.952	1.853.607	1.242.488
2.02.02	Debêntures	478.559	400.000	0
2.02.03	Provisões	914.194	935.778	346.209
2.02.03.01	Reformas E Manutenções	0	0	28.709
2.02.03.02	Passivos Contingentes	389.170	395.212	317.500
2.02.03.03	Passivo Atuarial	525.024	540.566	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	318.513	383.609	104.765
2.02.05.01	Imposto De Renda Diferido	64.606	65.332	64.227
2.02.05.02	Contas Correntes Credoras	34.362	38.504	40.538
2.02.05.03	Tributos Parcelados	219.545	279.773	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.493.847	3.357.276	3.181.417
2.05.01	Capital Social Realizado	1.221.000	1.221.000	1.200.000
2.05.01.01	Ações Ordinárias	608.534	608.534	600.000
2.05.01.02	Ações Preferenciais	612.466	612.466	600.000
2.05.02	Reservas de Capital	2.107.415	2.107.415	602.168
2.05.02.01	Correção Monetária Do Capital	0	0	1
2.05.02.02	Reserva Especial - Lei 8200	0	0	302.256
2.05.02.03	Incentivo Fiscal Ipi - Lei 7554/86	149.524	149.524	233.173
2.05.02.04	Subvenções Para Investimentos	6.708	6.708	66.738
2.05.02.05	Valor Excedente Na Subscrição De Ações	2.132.794	2.132.794	0
2.05.02.06	Ações Em Tesouraria	(181.611)	(181.611)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2000	4 -31/12/1999	5 -31/12/1998
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.970	13.343	23.165
2.05.03.01	Ativos Próprios	8.970	13.343	23.165
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	156.462	15.518	1.356.084
2.05.04.01	Legal	27.046	15.518	117.590
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	129.416	0	1.238.494
2.05.04.07.01	Para Investimentos E Capital De Giro	129.416	0	1.290.006
2.05.04.07.02	Ações Em Tesouraria	0	0	(51.512)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2000 a 31/12/2000	4 - 01/01/1999 a 31/12/1999	5 - 01/01/1998 a 31/12/1998
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.123.065	2.417.878	2.195.503
3.02	Deduções da Receita Bruta	(728.551)	(536.169)	(502.319)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.394.514	1.881.709	1.693.184
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.502.178)	(1.265.644)	(1.199.500)
3.05	Resultado Bruto	892.336	616.065	493.684
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(587.460)	(932.779)	(72.953)
3.06.01	Com Vendas	(49.532)	(57.231)	(40.513)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(62.170)	(80.780)	(65.965)
3.06.03	Financeiras	(504.828)	(788.641)	11.988
3.06.03.01	Receitas Financeiras	117.413	396.279	112.153
3.06.03.01.01	Rendimentos De Aplicações Financeiras	66.562	145.705	78.222
3.06.03.01.02	Rendimentos De Mútuo	10.325	55.733	13.547
3.06.03.01.03	Var. Monet. E Cambiais Ativas	8.831	115.995	5.157
3.06.03.01.04	Outras Receitas	31.695	78.846	15.227
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(622.241)	(1.184.920)	(100.165)
3.06.03.02.01	Juros E Comissões S/ Financiamentos	(240.108)	(215.113)	(38.338)
3.06.03.02.02	Var. Monet. E Cambiais S/ Financiamentos	(164.175)	(525.986)	(19.270)
3.06.03.02.03	Juros E Variação Cambial S/ Acc	(100.788)	(72.837)	(5.307)
3.06.03.02.04	Encargos Com Contratos De Mútuo	(20.092)	(103.624)	(15.163)
3.06.03.02.05	Var. Monet. E Camb. S/outras Obrigações	(25.383)	(185.705)	(5.251)
3.06.03.02.07	Outras	(71.695)	(81.655)	(16.836)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	108.959	161.455	16.930
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(120.889)	(192.916)	(32.624)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	41.000	25.334	37.231
3.07	Resultado Operacional	304.876	(316.714)	420.731
3.08	Resultado Não Operacional	(17.592)	(181.541)	(57.104)
3.08.01	Receitas	14.321	2.431	3.124
3.08.02	Despesas	(31.913)	(183.972)	(60.228)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	287.284	(498.255)	363.627
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(69.262)	(4.749)	(26.686)
3.11	IR Diferido	22.253	820.735	12.209
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(9.704)	(7.371)	(10.732)
3.12.01	Participações	(9.704)	(7.371)	(10.732)
3.12.01.01	Partic. Dos Empregados No Resultado	(9.704)	(7.371)	(10.732)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	230.571	310.360	338.418

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2000 a 31/12/2000	4 -01/01/1999 a 31/12/1999	5 -01/01/1998 a 31/12/1998
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	215.095.412	215.095.412	213.611.522
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,07195	1,44289	1,58427
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	60.894.730/0001-05

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2000 a 31/12/2000	4 - 01/01/1999 a 31/12/1999	5 - 01/01/1998 a 31/12/1998
4.01	Origens	1.452.946	2.126.939	1.556.487
4.01.01	Das Operações	676.808	185.116	826.573
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	230.571	310.360	338.418
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	446.237	(125.244)	488.155
4.01.01.02.01	Variações Monetárias De Longo Prazo	167.013	245.926	13.025
4.01.01.02.03	Depreciação E Amortização	212.585	189.181	156.120
4.01.01.02.04	Equivalência Patrimonial	(45.219)	(57.600)	56.251
4.01.01.02.05	Amortização De Deságio, Líquido De Ágio	4.219	4.097	(93.482)
4.01.01.02.06	Imposto De Renda E Contribuição Social	18.447	(819.630)	(75.415)
4.01.01.02.07	Prov. P/ Perdas De Invest.	30.170	13.168	61.080
4.01.01.02.08	Valor Residual Do Permanente Baixado	53.168	42.961	12.828
4.01.01.02.09	Provisões A Longo Prazo	(7.395)	247.858	360.029
4.01.01.02.10	Na Incorporação	0	8.795	0
4.01.01.02.11	Outras	13.249	0	(2.281)
4.01.02	Dos Acionistas	0	424.620	0
4.01.02.01	Na Incorporação	0	424.620	0
4.01.03	De Terceiros	776.138	1.517.203	729.914
4.01.03.01	Financiamentos	470.545	971.082	583.806
4.01.03.02	Incentivos Fiscais Ipi E Ir	0	0	9.932
4.01.03.03	Amortização De Contratos De Mútuo	24.078	54.023	0
4.01.03.04	Acréscimo Em Outras Contas A Pagar	0	91.436	50.000
4.01.03.06	Na Incorporação	0	354.697	0
4.01.03.07	Outras	10.000	45.965	86.176
4.01.03.08	Transf. Financ. P/ Longo Prazo	271.515	0	0
4.02	Aplicações	1.260.609	2.848.361	1.295.685
4.02.01	No Ativo Permanente	279.512	1.945.798	878.228
4.02.02	Transf. Empr. Financiamentos P/ Cp	663.007	558.480	89.640
4.02.03	Acréscimos Em Outros Realizáveis	64.653	18.090	12.381
4.02.04	Dividendos/juros S/capital Próprio	94.000	80.000	143.728
4.02.05	Contratos De Mútuo	69.267	0	73.476
4.02.06	Ações Em Tesouraria	0	0	35.998
4.02.07	Transf. Outros Exigíveis P/ Curto Prazo	89.764	202.360	41.532
4.02.09	Outras	406	43.633	20.702
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	192.337	(721.422)	260.802
4.04	Varição do Ativo Circulante	(71.994)	273.428	(144.089)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.307.243	1.033.815	1.177.904
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	1.235.249	1.307.243	1.033.815
4.05	Varição do Passivo Circulante	(264.331)	994.850	(404.891)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	1.615.630	620.780	1.025.671
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	1.351.299	1.615.630	620.780

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	60.894.730/0001-05

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.221.000	2.107.415	13.343	15.518	0	3.357.276
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(4.373)	0	4.373	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	230.571	230.571
5.07	Destinações	0	0	0	140.944	(234.944)	(94.000)
5.07.01	Dividendos	0	0	0	0	(40.000)	(40.000)
5.07.02	Reserva Legal	0	0	0	11.528	(11.528)	0
5.07.03	Juros Sobre O Capital Próprio	0	0	0	0	(54.000)	(54.000)
5.07.04	Reserva P/ Invest. E Capital De Giro	0	0	0	129.416	(129.416)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	1.221.000	2.107.415	8.970	156.462	0	3.493.847

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	60.894.730/0001-05

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.200.000	602.168	23.165	1.356.084	0	3.181.417
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(355.730)	(355.730)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	(131.871)	(9.822)	0	141.693	0
5.04.01	Reserva De Reavaliação	0	0	(9.822)	0	9.822	0
5.04.02	Realiz. Res. P/ Absorção Prejuízo Acum.	0	(131.871)	0	0	131.871	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	310.360	310.360
5.07	Destinações	0	0	0	15.518	(95.518)	(80.000)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	15.518	(15.518)	0
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(80.000)	(80.000)
5.08	Outros	21.000	1.637.118	0	(1.356.084)	(805)	301.229
5.08.01	Incentivo Fiscal Do Imposto De Renda	0	6.708	0	0	0	6.708
5.08.02	Ajustes De Incorporação Pela Cosipa	21.000	1.630.410	0	(1.356.084)	(805)	294.521
5.09	Saldo Final	1.221.000	2.107.415	13.343	15.518	0	3.357.276

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	60.894.730/0001-05

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.055.261	736.975	32.995	1.187.562	0	3.012.793
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	144.739	(144.739)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(9.830)	0	9.830	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	(35.998)	0	(35.998)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	338.418	338.418
5.07	Destinações	0	0	0	204.520	(348.248)	(143.728)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	16.931	(16.931)	0
5.07.02	Juros Sobre O Capital Próprio	0	0	0	0	(143.728)	(143.728)
5.07.03	Reserva P/ Investimentos E Cap. De Giro	0	0	0	187.589	(187.589)	0
5.08	Outros	0	9.932	0	0	0	9.932
5.08.01	Incentivo Fiscal Do Imposto De Renda	0	9.932	0	0	0	9.932
5.09	Saldo Final	1.200.000	602.168	23.165	1.356.084	0	3.181.417

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2000	4 - 31/12/1999	5 - 31/12/1998
1	Ativo Total	12.864.970	11.730.638	9.328.706
1.01	Ativo Circulante	2.794.864	2.378.230	1.871.428
1.01.01	Disponibilidades	854.905	901.892	568.354
1.01.01.01	Caixa E Bancos	33.854	87.405	39.424
1.01.01.02	Títulos E Valores Mobiliários	821.051	814.487	528.930
1.01.02	Créditos	860.321	719.119	544.585
1.01.02.01	Contas A Receber	600.069	571.191	424.707
1.01.02.02	Títulos E Valores A Receber	260.252	147.928	119.878
1.01.03	Estoques	1.079.638	757.219	758.489
1.01.03.01	Produtos Acabados	249.011	156.899	165.754
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	218.017	177.892	213.237
1.01.03.03	Matérias Primas	312.743	174.779	140.433
1.01.03.04	Suprimentos E Sobressalentes	214.195	173.492	163.650
1.01.03.05	Importações Em Andamento	54.917	36.943	40.264
1.01.03.06	Outros	30.755	37.214	35.151
1.01.04	Outros	0	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.434.323	1.286.430	273.876
1.02.01	Créditos Diversos	190.899	66.586	79.322
1.02.01.01	Contas Correntes Devedoras	190.899	66.586	79.322
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	68.126	36.566	33.865
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	68.126	36.566	33.865
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.175.298	1.183.278	160.689
1.02.03.01	Imposto De Renda E Contr. Social Dif.	1.100.885	1.078.547	74.698
1.02.03.02	Ações De Outras Companhias	62.111	83.074	48.820
1.02.03.03	Depósitos P/ Incentivos Fiscais	12.302	21.657	37.171
1.03	Ativo Permanente	8.635.783	8.065.978	7.183.402
1.03.01	Investimentos	248.814	235.863	261.935
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	200.821	186.768	197.771
1.03.01.03	Outros Investimentos	47.993	49.095	64.164
1.03.02	Imobilizado	8.314.938	7.782.568	6.877.260
1.03.02.01	Em Operação	10.407.212	8.801.830	10.348.054
1.03.02.02	Depreciação	(3.071.055)	(2.749.854)	(5.267.305)
1.03.02.03	Em Obras	978.781	1.730.592	1.796.511
1.03.03	Diferido	72.031	47.547	44.207

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	60.894.730/0001-05

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2000	4 - 31/12/1999	5 - 31/12/1998
2	Passivo Total	12.864.970	11.730.638	9.328.706
2.01	Passivo Circulante	2.229.330	2.315.763	2.170.380
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.498.536	1.741.739	1.545.381
2.01.02	Debêntures	4.027	0	0
2.01.03	Fornecedores	230.985	129.100	201.984
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	123.588	84.086	105.044
2.01.04.01	Tributos A Recolher	47.386	39.609	25.655
2.01.04.02	Contribuições Sociais A Recolher	50.247	12.276	35.844
2.01.04.03	Imposto De Renda E Contribuição Social	25.955	32.201	43.545
2.01.05	Dividendos a Pagar	54.842	44.362	56.496
2.01.06	Provisões	30.156	53.428	83.266
2.01.06.01	Obrigações Trabalhistas	30.156	53.428	83.266
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	12.396	5.827	0
2.01.08	Outros	274.800	257.221	178.209
2.01.08.01	Contas A Pagar	78.597	108.060	84.471
2.01.08.03	Tributos Parcelados	124.145	119.289	79.788
2.01.08.04	Outras Contas	72.058	29.872	13.950
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.525.459	5.455.768	3.169.402
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.254.545	3.240.104	1.898.934
2.02.02	Debêntures	478.559	400.000	0
2.02.03	Provisões	609.806	608.730	515.275
2.02.03.01	Passivos Contingentes	609.806	608.730	515.275
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	1.182.549	1.206.934	755.193
2.02.05.01	Imposto De Renda Diferido	65.052	67.105	64.227
2.02.05.02	Tributos Parcelados	233.354	334.761	340.806
2.02.05.03	Contas A Pagar À Femco	269.543	209.846	202.087
2.02.05.04	Outros	45.033	54.656	148.073
2.02.05.05	Ceu - Passivo Atuarial	569.567	540.566	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	5.116
2.04	Participações Minoritárias	637.159	616.611	823.190
2.05	Patrimônio Líquido	3.473.022	3.342.496	3.160.618
2.05.01	Capital Social Realizado	1.221.000	1.221.000	1.200.000
2.05.01.01	Ações Ordinárias	608.534	608.534	600.000
2.05.01.02	Ações Preferenciais	612.466	612.466	600.000
2.05.02	Reservas de Capital	2.107.415	2.107.415	602.168
2.05.02.01	Correção Monetária Do Capital	0	0	1
2.05.02.02	Reserva Especial - Lei 8200	0	0	302.256
2.05.02.03	Incentivo Fiscal Ipi - Lei 7554/86	149.524	149.524	233.173
2.05.02.04	Subvenções Para Investimentos	6.708	6.708	66.738
2.05.02.05	Valor Excedente Na Subscrição De Ações	2.132.794	2.132.794	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	60.894.730/0001-05

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2000	4 -31/12/1999	5 -31/12/1998
2.05.02.06	Ações Em Tesouraria	(181.611)	(181.611)	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.970	13.343	23.165
2.05.03.01	Ativos Próprios	8.970	13.343	23.165
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	135.637	738	1.335.285
2.05.04.01	Legal	27.275	15.518	117.590
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	108.362	(14.780)	1.217.695
2.05.04.07.01	Para Investimentos E Capital De Giro	108.362	0	1.290.006
2.05.04.07.02	Ações Em Tesouraria	0	0	(51.512)
2.05.04.07.03	Lucros Não Realizados	0	(14.780)	(20.799)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2000 a 31/12/2000	4 - 01/01/1999 a 31/12/1999	5 - 01/01/1998 a 31/12/1998
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.059.133	3.984.740	3.937.714
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.137.866)	(873.861)	(775.624)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.921.267	3.110.879	3.162.090
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.613.302)	(2.172.230)	(2.405.263)
3.05	Resultado Bruto	1.307.965	938.649	756.827
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.021.121)	(1.266.525)	(681.084)
3.06.01	Com Vendas	(93.486)	(95.223)	(93.572)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(170.205)	(160.600)	(163.049)
3.06.03	Financeiras	(729.642)	(984.843)	(247.134)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	255.012	437.138	228.771
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(984.654)	(1.421.981)	(475.905)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(39.817)	(41.662)	(274.208)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.029	15.803	96.879
3.07	Resultado Operacional	286.844	(327.876)	75.743
3.08	Resultado Não Operacional	(18.605)	(179.054)	(35.701)
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	(18.605)	(179.054)	(35.701)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	268.239	(506.930)	40.042
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(66.077)	(13.068)	(44.985)
3.11	IR Diferido	40.262	822.269	14.147
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(10.213)	(7.572)	(10.736)
3.12.01	Participações	(10.213)	(7.572)	(10.736)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(20.823)	881	320.201
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	211.388	295.580	318.669
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	215.095.412	215.095.412	213.611.522
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,98276	1,37418	1,49182
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2000 a 31/12/2000	4 - 01/01/1999 a 31/12/1999	5 - 01/01/1998 a 31/12/1998
4.01	Origens	3.279.806	2.654.889	1.759.530
4.01.01	Das Operações	906.887	687.211	1.210.663
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	211.388	295.580	318.669
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	695.499	391.631	891.994
4.01.01.02.01	Variações Monetárias De Longo Prazo	197.004	383.699	79.532
4.01.01.02.02	Depreciação E Amortização	366.076	319.691	325.628
4.01.01.02.03	Amortização De Deságio, Líquida De Ágio	4.219	4.097	(74.549)
4.01.01.02.04	Imposto De Renda E Contribuição Social	2.790	(819.018)	(74.870)
4.01.01.02.05	Provisão P/ Perdas Invest.	31.170	13.168	61.184
4.01.01.02.06	Vr. Residual Ativo Permanente Baixado	61.695	44.820	69.874
4.01.01.02.07	Participação De Acionistas Minoritários	20.823	881	0
4.01.01.02.08	Outras	18.459	(30.927)	12.250
4.01.01.02.09	Equivalência Patrimonial	(16.248)	(19.900)	(22.330)
4.01.01.02.10	Provisões De Longo Prazo	9.511	495.120	515.275
4.01.02	Dos Acionistas	2.575	0	0
4.01.02.01	Integralização De Capital	2.575	0	0
4.01.03	De Terceiros	2.370.344	1.967.678	548.867
4.01.03.01	Financiamentos	1.968.049	1.949.935	710.927
4.01.03.02	Incentivos Fiscais Ipi E Ir	0	0	10.335
4.01.03.03	Decréscimo Em Outros Realizáveis	80.540	132.886	134.111
4.01.03.04	Varição Partic. Acionistas Minoritários	20.549	(206.579)	(429.383)
4.01.03.05	Acréscimo Em Outras Contas A Pagar	29.691	91.436	80.348
4.01.03.06	Var. Monet. E Cambiais Capitalizadas	0	0	42.529
4.01.03.07	Transf. Financiamentos P/ Longo Prazo	271.515	0	0
4.02	Aplicações	2.776.739	2.293.470	1.613.845
4.02.01	No Ativo Permanente	995.669	1.138.765	1.176.554
4.02.02	Transf. Emprést. E Financiamentos P/ Cp	1.354.623	725.681	155.437
4.02.03	Acréscimos Em Outros Realizáveis	141.305	32.722	21.562
4.02.04	Dividendos/juros S/ Capital Próprio	94.000	80.815	143.728
4.02.05	Transf. Outros Exigíveis P/ Curto Prazo	146.978	238.738	41.532
4.02.06	Ações Em Tesouraria	4.839	0	35.998
4.02.08	Outras	39.325	76.749	39.034
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	503.067	361.419	145.685
4.04	Varição do Ativo Circulante	416.634	506.802	(324.078)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.378.230	1.871.428	2.195.506
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.794.864	2.378.230	1.871.428
4.05	Varição do Passivo Circulante	(86.433)	145.383	(469.763)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	2.315.763	2.170.380	2.640.143
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	2.229.330	2.315.763	2.170.380

02 de março de 2001

Aos Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

- 1 – Examinamos os balanços patrimoniais da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (Controladora) e os balanços patrimoniais consolidados da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (Controladora) e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. A determinação da composição das reservas técnicas da Caixa dos Empregados da Usiminas, base para o cálculo do passivo atuarial, foi conduzida sob a responsabilidade de consultores atuariais externos da Caixa, e nosso parecer, no que se refere à determinação desse passivo atuarial no montante de R\$ 525.024 em 31 de dezembro de 2000 (1999 – R\$ 540.566 mil) e aos efeitos no resultado no montante de R\$ 10.258 mil – credor (1999 – R\$ 6.450 mil – devedor) está baseado exclusivamente nos pareceres desses consultores.
- 2 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das companhias, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 – Com base em nossos exames e nos pareceres dos consultores atuariais externos, como referido no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (Controladora) e da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (Controladora) dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.
- 4 – Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado, que está sendo apresentada para propiciar informações

adicionais sobre a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (Controladora) e Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS e suas controladas (Consolidado), não é requerida como parte das demonstrações financeiras. A demonstração do valor adicionado foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- 5 – Conforme descrito na Nota explicativa nº 1, em 25 de novembro de 1998 os acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS e da Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA aprovaram a estrutura básica de implementação do projeto de reestruturação societária, financeira, patrimonial e operacional dessas companhias, compreendendo, entre outras medidas, a realocação de ativos e passivos entre elas, cuja implementação foi aprovada pelos acionistas da Cosipa em 29 de janeiro de 1999. A reestruturação preservou a condução das atividades siderúrgicas de USIMINAS e COSIPA por composições acionárias distintas.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-R “S” MG

Francisco José Pinto Fagundes
Sócio
Contador CRC MG 054755/O-4

Senhores Acionistas,

Submetemos, na forma da lei, à apreciação da Assembléia Geral de Acionistas o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis da Companhia, relativos ao exercício de 2000, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. Ressaltamos também os principais resultados e fatos relevantes ocorridos no período.

INTRODUÇÃO

O ano de 2000 pode ser visto como o da retomada do crescimento econômico do País. Depois do período recessivo de 98/99, o PIB voltou a crescer a um ritmo de 4% ao ano, alavancado pelo expressivo crescimento da produção industrial que atingiu, no período 6,5%, com o crescimento da produção de bens de consumo duráveis superando 20%.

Nesse cenário, a demanda interna anual de laminados planos de aço apresentou um crescimento de 17,8%, atingindo a 8,368 milhões de toneladas, destacando-se os expressivos aumentos de 38,6% em chapas grossas e de 21,6% em laminados a quente.

Dentro desse quadro favorável, as vendas da Usiminas de produtos laminados e beneficiados atingiram a 3,089 milhões de toneladas no mercado interno, representando 83% de sua oferta total e permitiu à Empresa atingir um “market share” de 35,3% no período.

Para atender a essa procura, a Empresa produziu 4,519 milhões de toneladas de aço líquido e 3,876 milhões de toneladas de produtos acabados, com uma produtividade de 3,73 homens/hora/tonelada.

O ano de 2000 marcou a consolidação dos investimentos nos Planos de Atualização Tecnológica e de Otimização da Capacidade de Produção, onde os principais projetos foram a ampliação da capacidade de produção de laminados a frio e a implantação da linha de galvanização a quente _ Unigal, uma “Joint Venture” entre a Usiminas e a Nippon Steel Corporation, com capacidade nominal de 400 mil toneladas/ano de aço galvanizado por imersão a quente.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Usiminas obteve, no exercício de 2000, um lucro líquido de 230,6 milhões de reais.

A receita líquida de vendas atingiu 2,4 bilhões de reais, superando em 27,2% a de 1999, resultante das vendas de 3,7 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, volume superior em 12,0% ao do ano anterior.

Como conseqüência do crescimento das vendas e também da significativa redução nas despesas operacionais, o lucro operacional da Usiminas, antes das despesas financeiras e participações em controladas e coligadas, atingiu 768,7 milhões de reais, superior em 72,1% ao do ano anterior. A margem operacional ampliou-se de 23,7% em 1999 para 32,1% em 2000. As despesas operacionais reduziram-se em 45,8 milhões de reais no exercício.

A geração operacional da empresa (EBITDA) foi de 954 milhões de reais superando em 50% a alcançada no ano passado. A margem de EBITDA em relação à receita líquida foi de 39,8%, registrando expressiva melhoria da geração por tonelada, que passou de R\$193/t, em 1999 para R\$258/t em média, em 2000.

As despesas financeiras líquidas acumularam 504,8 milhões de reais, volume expressivamente menor que os 788,6 milhões de reais registrados no ano passado.

No que se refere aos resultados de participações em controladas, a Usiminas obteve no ano uma contribuição de 41,0 milhões de reais, resultado este 15,7 milhões de reais superior ao obtido em 1999.

Cabe observar que apesar da expressiva melhoria de desempenho em relação ao ano passado aqui relatada, o lucro líquido da Usiminas em 2000 foi de 25,7% inferior ao verificado em 1999. A comparação do resultado líquido desses dois exercícios é dificultada pelos efeitos do processo de reestruturação da Usiminas e Cosipa ocorridos no ano de 1999.

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

Atividades Operacionais

	2000	
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Lucro Operacional (*)	768.704	1.004.457
Depreciação, exaustão e amortização	212.585	366.076
Reversão da Provisão de Longo Prazo	(27.341)	(26.880)
Geração Operacional (EBITDA)	953.948	1.343.653
(Acréscimo)/Decréscimo no Contas a Receber	(38.103)	(28.878)
(Acréscimo)/Decréscimo nos Estoques	(111.434)	(322.419)
(Acréscimo)/Decréscimo Valores a Receber	(13.759)	(112.324)
Acréscimo/(Decréscimo) em Fornecedores	25.505	144.071
Acréscimo /(Decréscimo) em Contas a Pagar	(89.516)	(518)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	726.641	1.023.585
Atividades Financeiras	(766.831)	(323.016)
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	765.839	2.819.944
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(961.593)	(2.401.041)
Pagamento de Tributos Parcelados	(53.475)	(105.796)
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(316.793)	(563.084)
Juros Pagos sobre Tributos Parcelados	(28.144)	(32.472)
Dividendos Pagos	(80.000)	(80.000)
Rendimento de Aplicações Financeiras	66.562	142.299
Outras Atividades Financeiras Líquidas	(159.227)	(102.866)
Atividades de Investimento	(197.045)	(747.556)
Adições para Investimento	(30.315)	(35.374)
Adições para Imobilizado, exclusive encargos capitalizados	(197.371)	(751.456)
Baixa de Ativo Permanente	30.641	39.274
Acréscimo (Decréscimo) em Caixa	(237.235)	(46.987)
Saldo Inicial de Caixa	447.412	901.892
Saldo Final de Caixa	210.177	854.905

(*) Antes das Despesas e Receitas Financeiras e da Participação em Sociedades Coligadas e Controladas

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado que é a riqueza gerada pela empresa no exercício de 2000, foi de R\$ 1.577.206 mil na controladora e de R\$ 2.426.533 mil no consolidado.

Sua destinação econômica pode ser assim demonstrada:

Controladora: R\$ 1.577.205 mil

Consolidado: R\$ 2.426.533 mil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Financiadores	38,55%	39,08%
Governo	29,18%	30,92%
Mão de obra	17,65%	21,29%
Lucros	14,62%	8,71%

COMERCIALIZAÇÃO

O mercado interno de produtos siderúrgicos planos apresentou um excelente desempenho ao longo do ano 2000 (+ 17,8%), resultando em um número recorde de demanda (8.368 mil t).

Todas as linhas de produtos apresentaram crescimento em suas demandas, destacando –se as linhas de Chapas Grossas (+ 38,6%) e de Laminados a Quente (+ 21,6%).

O comportamento do mercado respondeu à retomada da economia do País, que desde o 2º semestre de 1999 vem apresentando um ciclo promissor de crescimento.

A Usiminas no mercado interno:

A Empresa comercializou durante o ano, 2.789 mil t de laminados, 293 mil t de produtos beneficiados, 10 mil t de produtos carboquímicos, 2.188 mil t de não laminados (escória, resíduos, etc.) e 7 mil t de fundidos e forjados.

As vendas de laminados e produtos beneficiados apresentaram uma evolução de 22,4%, resultando um aumento de 33,8% (1999) para 35,3%(2000) na participação da Usiminas no mercado interno.

No período, a Usiminas foi a principal fornecedora de laminados planos para os setores automobilístico, autopeças, máquinas agrícolas e rodoviários, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Principais setores consumidores

Tubos de Grande Diâmetro	88,20%
Tratores/Máquinas Agrícolas/Rodoviários	84,90%
Automobilístico	56,30%
Eletrônico	52,30%
Autopeças	51,40%

Distribuição regional de vendas

Centro Oeste/Espírito Santo	2,60%
-----------------------------	-------

Norte/Nordeste	2,90%
Região Sul	13,20%
Minas Gerais	25,80%
São Paulo	51,30%

A expressiva presença da Empresa nestes segmentos de mercado, decorre da sua estratégia de focar a atuação nos setores que demandam produtos de maior valor agregado e de maior rentabilidade.

Vale destacar o comportamento das vendas de produtos beneficiados, que evoluiu 24% em comparação com o ano de 1999, o que representa uma maior integração da Usiminas nas cadeias produtivas dos principais clientes.

A Usiminas no mercado externo:

No ano 2000 a Usiminas comercializou no mercado externo 578 mil t de laminados, 26mil t de produtos beneficiados e 13 mil t de produtos carboquímicos.

Em comparação com 1999, as vendas de laminados e produtos beneficiados no mercado externo reduziram em 21,7%, fruto da performance do mercado interno, para o qual a Empresa destinou 83% de suas vendas.

Os principais mercados no exterior foram os EUA, Argentina, Colômbia, Chile, México e Canadá, que juntos representaram quase 70% das vendas totais no mercado externo.

Exportações de laminados e beneficiados por mercado(%)

Europa	10,10%
Ásia	15,60%
América Latina	36,40%
Nafta	37,90%

Vendas totais de laminados planos e beneficiados /MI,ME (1000t)

	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>
1996	2.628	927
1997	3.052	574
1998	2.733	557
1999	2.524	771
2000	3.089	604

Projetos em destaque:

Com a nova linha de tiras a frio (PLTCM/CAPL), a Usiminas se capacitou com a mais moderna tecnologia de produção. Os produtos desta nova linha foram testados e aprovados pelos mais diversos clientes de diferentes setores.

A entrada em operação, no final de 2000, da nova linha de produtos galvanizados a quente, Unigal, ampliará a mistura de produtos da empresa, nos próximos exercícios, permitindo uma presença da Usiminas, ainda mais significativa nos setores automotivo e da linha branca e uma importante evolução no setor da construção civil.

O ano foi ainda marcado pela inauguração do Usicentro em Taubaté - SP , unidade do Sistema Usiminas que conta com um centro de distribuição, um centro de serviços operado pela Rio Negro e a fábrica de perfis eletrosoldados (Usilight), da Usiminas Mecânica.

A Usiminas, em conjunto com outras 32 empresas siderúrgicas do mundo, continuou participando do ano no Projeto ULSAB, que visa o desenvolvimento de soluções de produtos, processos e novos conceitos para o uso intensivo do aço na fabricação de veículos mais leves, seguros, econômicos e de reduzido impacto ambiental, consolidando o aço como o insumo mais competitivo para a indústria automobilística mundial.

O foco da Empresa na indústria automobilística pode ser ainda verificado pela participação nas vendas ao setor e em fatos como a decisão da General Motors de contar com a Usiminas como fornecedora exclusiva de aço a ser processado no novo e moderno complexo industrial daquela empresa no Rio Grande do Sul. A Usiminas implantou um Centro de Distribuição para atendimento " just in time " à fábrica da GM naquele Estado.

A Usiminas foi também selecionada como fornecedora exclusiva de "blanks" para o novo modelo Zafira da GM.

PRODUÇÃO

Em 2000, a Empresa atingiu a marca recorde de 4,519 milhões de toneladas de aço líquido e a geração, também recorde, de 3,876 milhões de toneladas de produtos acabados.

Destaques operacionais foram registrados, como: a obtenção de diversos recordes anuais de produção, melhorias significativas de processos, desenvolvimento de novos produtos e a entrada em operação da Unigal.

Unigal

O aço galvanizado por imersão a quente tem como principal característica a resistência à corrosão, proporcionada pelo zinco ou pela liga zinco-ferro possibilitando atender à diferentes aplicações, nas indústrias automobilística, de utilidades domésticas e na construção civil. A nova linha, com 270 metros de extensão e com uma capacidade nominal de 400 mil toneladas/ano de aço galvanizado por imersão a quente, dispõe da mais moderna tecnologia de processo e inclui as seguintes seções: pré-tratamento, forno vertical de recozimento, pote de zinco, forno de "galvannealing", laminador de encruamento, desempenadeira tensora e pós tratamento.

Destaques Operacionais

1. **SINTERIZAÇÃO:** Elevação de produtividade das máquinas de Sinterização em cerca de 12,8%, através da melhoria na qualidade granulométrica da mistura a sinterizar, contribuindo significativamente para a redução do custo de produção de gusa
2. **ALTOS-FORNOS:** Paralisação de 12 dias do Alto Forno nº2 para realização do 2º “gunning” a frio (recomposição interna do perfil refratário, por projeção de concreto) para recuperar as paredes internas do forno. Evolução e estabilização da operação do Alto Forno nº 3, após a reforma no final de 1.999, atingindo níveis de produção da ordem de 8.000 t/dia.
3. **LAMINAÇÃO A QUENTE:** Com grandes investimentos realizados em equipamentos e novas tecnologias, a Laminação de Tiras a Quente bateu o recorde anual de produção com 3,266 milhões toneladas. Foi também alcançado o recorde anual de produção de laminados a quente (laminação de tiras a quente + chapas grossas) com 4,155 milhões toneladas.
4. **LAMINAÇÃO A FRIO:** Consolidação da operação dos processos do Laminador Contínuo a Frio, acoplado à Decapagem (PLTM), da Linha de Recozimento Contínuo (CAPL) bem como da Linha de Decapagem nº 4.

MELHORIAS DE PROCESSOS

1. **ACIARIA:** Viabilização da produção de aços de alta resistência com largura reduzida, via *Twin Casting*, em substituição à prática anterior, possibilitando melhorias significativas no desempenho do material na aplicação com redução nos custos dos clientes.
2. **RECOZIMENTO CONTÍNUO:** Migração, com baixa ocorrência de falhas, da produção de aços via recozimento em caixa (BAF) para o recozimento contínuo (CAPL), possibilitando, além da produção de produtos de maior valor agregado e redução do custo de liga dos aços, a conquista de novos mercados, através da nacionalização de peças de algumas montadoras.
3. **CONTROLE DE PRODUTO:** Aquisição e instalação de duas máquinas de ensaios de tração robotizadas de última geração, para a realização de testes mecânicos em produtos laminados e galvanizados, permitindo aumento de produtividade e confiabilidade dos resultados, absorvendo o aumento da demanda de ensaios gerado pela implantação de novas linhas de produtos.
4. **DECAPAGEM:** Desenvolvimento, na Decapagem nº4, da produção de produto BQD, visando a aplicação na fabricação de discos de rodas, obtendo-se ganhos com a redução de falhas nos produtos entregues aos clientes e também permitindo a flexibilidade para inversão de face de bobinas, inexistente até então.
5. **BOBINADEIRAS:** Início de desenvolvimento de aços com elevada espessura e largura, como, por exemplo, a produção de APIX5LX70 com 12,70 x 1.785 mm, buscando a participação no

mercado de fabricação de tubos de maiores diâmetros e espessura de parede, produzidos pelo processo de soldagem ERW.

DADOS COMPARATIVOS DE PRODUÇÃO (1.000 t)

		1995	1996	1997	1998	1999	2000
PRODUTOS	GUSA	3.929,3	3.826,2	3.737,9	3.817,1	2.851,3	4.134,1*
EM	AÇO LÍQUIDO	4.256,1	4.137,6	4.014,8	4.109,3	3.043,9	4.519,4*
PROCESSO	AÇO BRUTO	4.160,5	4.039,4	3.930,3	4.023,2	2.980,0	4.437,7*

PRODUTOS	CHAPAS GROSSAS	891,5	888,8	946,6	823,8	617,3	792,1
	LAMINADOS A QUENTE	1.269,6	1.339,7	1.331,9	1.313,6	1.196,3	1.542,5
	LAMINADOS A FRIO	1.147,6	1.142,7	1.093,5	941,5	969,3	1.111,4
	LAM. NÃO REVESTIDOS	39,2	27,4	22,0	22,1	13,8	13,4
	CHAPAS GALVANIZADAS	202,7	252,0	332,9	256,7	260,6	325,2
	PLACAS PARA VENDA **	271,6	76,0	59,6	45,9	93,4	91,5
	TOTAL	3.822,2	3.726,6	3.786,5	3.043,8	3.150,7	3.876,1*

* Recorde anual

** Inclui chapa curta (aparas)

Produtividade da mão-de-obra (Homens-hora por tonelada)

1996	4,24
1997	4,01
1998	4,25
1999	4,42
2000	3,73

TECNOLOGIA

A Usiminas consolidou em 2000 diversas parcerias com empresas e organizações atuantes no mercado siderúrgico nacional e internacional.

Através de atividades de assistência técnica, treinamento e serviços, a comercialização de tecnologia atingiu US\$9,0 milhões (70% no mercado interno) com a CST, Cosipa e Açominas, além da Sidor (Venezuela) e Siderar (Argentina).

EVOLUÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA

Em milhões de dólares

1996	15,86
1997	7,21
1998	9,56
1999	6,08
2000	9,00

Buscando a excelência tecnológica, a Usiminas deu continuidade aos Acordos de Aquisição de Tecnologia Avançada e de Produção de Aços Especiais, com a Nippon Steel Corporation. A Empresa adquiriu tecnologia nos mercados interno e externo no montante de US\$ 2,76 milhões.

EVOLUÇÃO DA AQUISIÇÃO DE TECNOLOGIA

Em milhões de dólares

1996	4,50
1997	2,44
1998	2,54
1999	2,88
2000	2,76

Fortalecendo sua imagem como empresa geradora de inovações tecnológicas, a Usiminas recebeu dezessete novas cartas patentes do INPI, totalizando 284, incluindo as obtidas no exterior ao longo dos anos.

CARTAS PATENTES CONCEDIDAS PELO INPI

1996	16
1997	11
1998	8
1999	10
2000	17

RECURSOS HUMANOS

As ações de Recursos Humanos realizadas durante o ano tiveram como diretrizes principais o desenvolvimento organizacional e o de pessoal.

O número de unidades organizacionais diminuiu, tornando a estrutura mais flexível, enquanto o número de empregados aumentou 5,07% em relação ao ano anterior, atendendo à entrada em operação de novas linhas de produção.

	<u>NÚMERO DE UNIDADES ORGANIZACIONAIS</u>	<u>EVOLUÇÃO DO EFETIVO</u>
1996	175	9.210
1997	164	8.359
1998	169	8.338
1999	155	8.040
2000	152	8.448

Visando preparar e capacitar a equipe da Empresa para atender às novas tecnologias produtivas, administrativas e de gestão introduzidas ao longo do exercício, os programas de desenvolvimento de pessoal tiveram um significativo incremento de 68,6% em relação ao ano anterior, resultando na dedicação de 541.828 horas a treinamentos diversos.

	TOTAL HORAS DE TREINAMENTO	HORAS DE TREINAMENTO PER CAPITA
1996	211.296	22,9
1997	263.224	31,5
1998	218.759	26,2
1999	321.368	40,0
2000	541.828	64,1

Destaca-se o lançamento do Processo de Educação Corporativa, abrangendo todos os níveis funcionais, que contemplou, no exercício, 164 funcionários em cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado

Dando continuidade ao Programa de Aproximação com Escolas e Universidades, 263 bolsas de estágios curriculares foram concedidas em 2000, totalizando 219.392 horas de estágio.

A parceria Usiminas/ FUBRAE (Fundação Brasileira de Educação), entregou no exercício mais 122 certificados de conclusão de cursos supletivos de 1º e 2º graus, totalizando 712 empregados beneficiados desde 1995.

O Programa de Autodesenvolvimento, aberto a familiares e à comunidade, obteve o total de 4.090 participantes durante o ano.

A Empresa foi mais uma vez reconhecida pelos resultados significativos de seus programas de prevenção e de identificação de riscos de acidentes no trabalho, através da premiação concedida pela ABPA - Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes, como a produtora de aços laminados planos que apresentou no País a menor taxa de frequência de acidentes com perda de tempo. O trabalho de conscientização dos empregados em relação a esses riscos é apoiado por 75 Grupos de Voluntários de Segurança formado por 1.173 empregados. O mesmo trabalho é desenvolvido junto às Empreiteiras prestadoras de serviço na área da Usina, através de 23 Grupos de Voluntários de Segurança com 200 participantes.

A Usiminas recebeu o Prêmio Destaque Saúde, conferido pelo CIEFAS/MG, em reconhecimento à consistência da política praticada e ainda ao tempo que vem realizando projetos nesta área em benefício de seus empregados, familiares e da comunidade. Esse Prêmio coloca a Usiminas como referência entre as 35 grandes empresas mineiras mantenedoras de programas de saúde.

O Programa de Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados vem reforçando a cada ano a parceria empregado-empresa no atingimento de resultados cada vez mais desafiadores, proporcionando, em contrapartida, a distribuição de R\$77 milhões nos seus 6 anos de existência.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA USIMINAS

O Sistema de Gestão Ambiental da Usiminas foi auditado pela 5ª vez em setembro/2000, pelo Det Norske Veritas-DNV, segundo a Norma ISO-14001. Este certificado atesta o compromisso da Empresa com o desenvolvimento sustentável e a legislação ambiental.

Em atendimento aos requisitos da Lei Estadual de nº 7.772, de 08/09/1980, e Decreto Estadual nº 39.424, de 08/02/1998, a Empresa encontra-se em processo de licenciamento junto ao Conselho de Política Ambiental do Estado – COPAM. Tendo em vista a complexidade do processo produtivo, a Empresa foi dividida em 5 áreas: Laminações, Aciarias, Apoio, Sinterizações/Altos Fornos e Coquerias.

A primeira licença foi concedida em agosto/1999 (licença de operação nº 277/1999) para a área 1 – Laminações. A segunda foi concedida em outubro/2000 (licença de operação nº 629/2000) para a área 2 – Aciarias.

Em atendimento à legislação própria, foi concedida a Outorga de direito do uso de águas públicas estaduais.

Contribuindo para a conscientização da Comunidade do Vale do Aço, a Usiminas patrocina o projeto de educação ambiental, denominado “Projeto Xerimbabo”. No ano de 2000 participaram do projeto, aproximadamente 110.000 pessoas, envolvendo principalmente escolares do ensino fundamental e 2º grau, de escolas públicas e particulares em sua XVI edição.

Buscando a melhoria das condições ambientais, a empresa vem desenvolvendo em parceria com o IEF - Instituto Estadual de Florestas e Fundação Relictos, o projeto de reconstituição da Mata Ciliar dos rios Doce e Piracicaba, numa extensão de 22 km. Este projeto envolve o plantio de 380.000 mudas de árvores nativas, das quais já foram plantadas 208.000 mudas tendo sido distinguido com o prêmio CNI-Ecologia/2000 na categoria: Parceria de organizações não governamentais e indústria.

Para adequação da qualidade ambiental e controle das fontes de poluição, a Empresa investiu desde o início de sua operação até dezembro/2000 perto de R\$1 bilhão.

Destinação dos resíduos sólidos gerados no processo produtivo

Comercializados	56%
Reciclados	39%
Aterrados	5%

BALANÇO SOCIAL

A publicação do balanço social de acordo com a metodologia recomendada pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE, conferiu à Empresa, pela terceira vez, o “Selo Social”.

BASE DE CÁLCULO 2000 X 1999

	2.000			1.999		
1 - BASE DE CÁLCULO	TOTAL			TOTAL		
1.1 Faturamento Bruto	3.123.065			2.417.878		
1.2 Lucro Operacional	768.704			446.593		
1.3 Gastos com Pessoal	251.603			268.730		
2 - INDICADORES LABORIAIS	TOTAL	% GASTOS C/ PESSOAL	% LUCRO OPERACIONAL	TOTAL	% GASTOS C/ PESSOAL	% LUCRO OPERACIONAL
2.1 Encargos sociais	64.047	25,46	8,33	65.676	24,44	14,71
2.2 Previdência Privada	62.921	25,01	8,19	39.028	14,52	8,74
<u>2.3 Benefícios</u>	<u>25.281</u>	<u>10,05</u>	<u>3,30</u>	<u>24.245</u>	<u>9,03</u>	<u>5,42</u>
2.3.1 Programas de Saúde	5.844	2,32	0,76	6.576	2,45	1,47
2.3.2 Seguros	1.073	0,43	0,14	976	0,36	0,22
2.3.3 Transporte	3.040	1,21	0,40	1.627	0,61	0,36
2.3.4 Segurança e Higiene	4.965	1,97	0,65	3.814	1,42	0,85
2.3.5 Alimentação	8.519	3,39	1,11	9.611	3,58	2,15
2.3.6 Outros Benefícios	1.840	0,73	0,24	1.641	0,61	0,37
2.4 Educação	3.484	1,38	0,45	3.352	1,25	0,75
2.5 Participação dos empregados no lucro	9.704	3,86	1,26	7.371	2,74	1,65
SUBTOTAL 2 – INDICADORES LABORIAIS	165.437	65,76	21,53	139.672	51,98	31,27
3 - INDICADORES SOCIAIS	TOTAL	% SOBRE FATURAMENTO	% LUCRO OPERACIONAL	TOTAL	% SOBRE FATURAMENTO	% LUCRO OPERACIONAL
3.1 Impostos	426.453	13,65	55,48	322.930	13,36	72,31
3.2 Investimentos Culturais	1.680	0,05	0,22	677	0,03	0,15
3.3 Contrib. p/Sociedade /Inv. Cidadania	129	0,00	0,02	111	0,00	0,02
3.4 Investimentos em Meio Ambiente	4.381	0,14	0,57	34.318	1,42	7,68
SUBTOTAL 3 - INDICADORES SOCIAIS	432.643	13,84	56,29	358.036	14,81	80,16

ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

O Conselho de Administração da Companhia compõe-se dos seguintes membros:

Ademar de Carvalho Barbosa (Presidente)

Bertoldo Machado Veiga

Gabriel Stoliar

Humberto Eudes Vieira Diniz

Ivan Luiz Modesto Schara

José Augusto Muller de Oliveira Gomes

Kenichi Asaka

Marcus Olyntho de Camargo Arruda

Pedro de Abreu Mariani

Rinaldo Campos Soares

A Diretoria tem a seguinte composição:

Rinaldo Campos Soares (Diretor-Presidente)

Gabriel Márcio Janot Pacheco

Idalino Coelho Ferreira

Paulo Penido Pinto Marques

Ricardo Yasuyoshi Hashimoto

CONSELHO FISCAL:

José Ruque Rossi (Presidente)

Antônio Joaquim Ferreira Custódio

Izabel da Silva Ramos Kemmelmeier

José Ignacio Ortuondo Garcia

Masato Ninomiya

AGRADECIMENTOS

Registramos os nossos agradecimentos a todo o sistema econômico-financeiro e industrial, entidades de classe, aos clientes e fornecedores com os quais a Empresa se relaciona, pelo valioso apoio que nos prestam, ajudando-nos a alcançar resultados tão significativos.

De forma especial, expressamos o nosso reconhecimento à equipe de trabalho que contribuiu com sua capacidade e dedicação para a consecução dos objetivos da Empresa.

Registramos também o apoio decisivo que a comunidade Usiminas tem recebido dos governos federal, estadual e municipal.

**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS e
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS E EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS - tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação em empresas controladas e coligadas constantes da Nota 7.

A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2000, produziu 4,519 milhões de toneladas de aço líquido (1999 – 3,044 milhões de toneladas).

REESTRUTURAÇÃO

Em 29 de janeiro de 1999, os acionistas da Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA ("Cosipa") aprovaram a implementação do projeto de reestruturação societária, financeira, patrimonial e operacional da Cosipa e da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Usiminas") (a seguir denominado "Projeto"), compreendendo, entre outras medidas a realocação de ativos e passivos entre elas. A estrutura básica do Projeto já havia sido aprovada pelas Assembléias Gerais de Cosipa e Usiminas, realizadas em 25 de novembro de 1998.

Para a consecução dos objetivos previstos no Projeto, concentrou-se em uma empresa, Nova Cosipa (conforme definição abaixo), as atividades siderúrgicas desenvolvidas por Cosipa em Cubatão, com os mesmos acionistas de Cosipa, e em outra empresa, Nova Usiminas (conforme definição abaixo), resultante da incorporação da Usiminas por Cosipa, as atividades que vinham sendo exercidas por Usiminas e, ainda, o direito à utilização do terminal privativo marítimo de Cubatão (a seguir denominado simplesmente "Porto de Cubatão") e atividades relacionadas à fábrica de oxigênio e os direitos à exploração de gases gerados no processo siderúrgico desenvolvido em Cubatão, bem como dívidas de curto prazo e determinados débitos trabalhistas, previdenciários e tributários.

Para a consecução do Projeto foram tomadas as seguintes providências:

Formação de Nova Cosipa

A etapa do Projeto envolvendo diretamente a Nova Cosipa consistiu na realização dos seguintes atos:

- (a) aquisição da totalidade das ações de uma sociedade anônima (“Nova Cosipa”) e posterior alteração de sua sede e denominação para as mesmas de Cosipa;
- (b) transferência para Nova Cosipa das instalações que compõem o complexo siderúrgico de Cubatão e suas atividades industriais, comerciais e correlatas, permanecendo na Cosipa o Porto de Cubatão e atividades relacionadas, a fábrica de oxigênio e o direito ao uso de gases gerados no processo siderúrgico de Cubatão, em contrapartida de : (i) subscrição de aumento de capital de Nova Cosipa, no valor de

R\$ 870.915 mil, mediante a emissão de 435.309.247 ações, sendo 145.103.091 ordinárias e 290.206.156 preferenciais; (ii) assunção pela Nova Cosipa de dívidas da Cosipa no valor de R\$ 2.151.500 mil; e (iii) registro de crédito em favor da Cosipa a ser utilizado na subscrição de debêntures de emissão de Nova Cosipa no montante de R\$ 892.900 mil;
- (c) emissão de debêntures perpétuas, com participação nos lucros e conversíveis em ações de Nova Cosipa, com valor de emissão de R\$ 900.000 mil;
- (d) redução do capital de Cosipa, sem diminuição do número de suas ações, para absorção de prejuízos, de R\$ 4.221.987 mil para R\$ 1.140.469 mil, sendo que os prejuízos utilizados para reduzir o capital da Cosipa são aqueles constantes do seu balanço de 30 de novembro de 1998;
- (e) redução do capital de Cosipa, também sem diminuição do número de ações, de R\$ 1.140.469 mil para R\$ 269.554 mil, com restituição aos acionistas de Cosipa do valor correspondente à parcela reduzida, mediante a transferência a estes da totalidade das ações de emissão de Nova Cosipa na proporção de uma ação de emissão de Nova Cosipa para cada ação anteriormente detida no capital da Cosipa, respeitada a mesma espécie de ação anteriormente detida, o que fez com que os atuais acionistas de Cosipa passassem a ser os exclusivos acionistas de Nova Cosipa; e

- (f) implementação do grupamento de ações de emissão de Cosipa na razão de 200 ações ordinárias por uma ação ordinária e 200 ações preferenciais por uma ação preferencial.

Formação de Nova Usiminas

A formação da Nova Usiminas teve como pressupostos a execução e a consumação da etapa do Projeto envolvendo a Nova Cosipa e a transferência dos créditos dos principais credores da Cosipa para a Nova Cosipa, após o que foram realizados os seguintes atos:

- (a) efetivação da incorporação de Usiminas por Cosipa, extinguindo-se a Usiminas e efetuando-se os seguintes lançamentos em Cosipa, em contrapartida ao recebimento do acervo líquido de Usiminas: (i) registro em reserva de reavaliação no valor de R\$ 23.982 mil, correspondente a conta de igual natureza existente no patrimônio líquido de Usiminas; (ii) aumento do capital social da Cosipa para R\$ 1.221.000 mil, mediante a emissão de 111.554.636 ações ordinárias e 111.554.636 ações preferenciais; e (iii) registro em conta de reserva de capital do valor de R\$ 2.213.154 mil;
- (b) alteração da denominação social da empresa incorporadora para Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Nova Usiminas") e alteração de sua sede para a antiga sede da Usiminas em Belo Horizonte, Minas Gerais; e
- (c) emissão de debêntures simples pela Nova Usiminas, no valor de R\$ 400.000 mil.
- (d) Nos termos do protocolo de incorporação, as variações da incorporada (Usiminas), a partir de 30 de novembro de 1998 até a data prevista de extinção da Companhia (aprovada pelos acionistas em 29 de janeiro de 1999), serão apropriadas diretamente aos resultados da incorporadora. Desta forma, o resultado apurado em janeiro de 1999 está adicionado ao da incorporadora.

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado sumários, para fins de identificação dos valores representativos da Cosipa incorporadora, podem ser assim demonstrados:

	<u>Em milhares de reais</u>
	<u>29/01/99</u>
Ativo	
Circulante	-
Realizável a longo prazo	19.072
Permanente	
Investimentos	898.785
Imobilizado	227.555
	<u>1.126.340</u>
Total do Ativo	<u>1.145.412</u>
Passivo	
Circulante	
Financiamentos	539.508
Fornecedores	57.187
Tributos a recolher	7.947
Tributos parcelados	90.052
Contribuições a recolher	3.558
Dívidas com pessoas ligadas	62.888
	<u>761.140</u>
Exigível a longo prazo	
Financiamentos	18.419
Tributos parcelados	336.278
	<u>354.697</u>
Patrimônio líquido	29.575
Total do Passivo	<u>1.145.412</u>
Demonstração do Resultado	
Receita líquida de vendas e serviços	79.758
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.174)
Lucro bruto	<u>14.584</u>
(Despesas) Receitas operacionais, líquidas	(409.629)
Prejuízo do período	<u>(395.045)</u>

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores

Mobiliários - CVM, que a partir de 1996, com o advento da Lei 9.249/95, não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

As demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, estão apresentadas separadamente, sob os títulos de CONTROLADORA e CONSOLIDADO, respectivamente.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social (vide item (b), a seguir).

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Estoques - São demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao valor de realização ou ao custo de reposição. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – referem-se a créditos tributários incidentes sobre provisões constituídas, cuja dedutibilidade ocorrerá em exercícios futuros e inclui, também, prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado, inclusive, pela expectativa de rentabilidade futura e serão realizados substancialmente em até 10 anos.

O imposto de renda e contribuição social a pagar estão demonstrados no passivo circulante e o imposto incidente sobre a depreciação acelerada incentivada está registrado no exigível a longo prazo e será exigível, substancialmente, em até 14 anos.

Demais ativos - São apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 com base em índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos:

Participações em controladas e coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, acrescidas e deduzidas do ágio e deságio, respectivamente. Amortização do ágio e deságio de acordo com critérios descritos na Nota 7.

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a partir do momento em que cada unidade entra em operação e registrada substancialmente a débito do custo de produção. As taxas de depreciação do ativo imobilizado levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens.

O diferido consolidado refere-se a gastos pré-operacionais de modernização da planta industrial, de pesquisa e de desenvolvimento de projetos, substancialmente, na COSIPA e Unigal, e estão sendo amortizados pelo método linear, em períodos de cinco a dez anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Provisão para passivos contingentes - constituída, conservadoramente, para cobrir possíveis perdas decorrentes de questionamentos judiciais de alguns tributos.

Passivo atuarial junto à Caixa dos Empregados da Usiminas – calculado sob a responsabilidade de atuário independente contratado pela Caixa e que representa a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários (Nota 14).

Demais passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos, em base "pró-rata" dia.

(e) Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço (US\$ 1,00=R\$ 1,9554).

II - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 abrangem as da controladora Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e as empresas controladas nas quais mantém participação direta descritas na Nota 7.

Essas demonstrações foram elaboradas em conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O processo de consolidação das

contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a) Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;
- b) Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados;
- c) Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas empresas; e
- d) Deságio e ágio em investimentos - estão demonstrados em consonância com a instrução CVM nº 247/96, classificados como investimentos e imobilizado.

O patrimônio líquido e o lucro líquido do exercício da controladora conciliam com o patrimônio líquido e o lucro líquido consolidados, como segue:

	Em milhares de reais			
	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Saldos contábeis da controladora	3.493.847	3.357.276	230.571	310.360
Lucros não realizados e outros	(20.825)	(14.780)	(19.183)	(14.780)
Saldos consolidados	<u>3.473.022</u>	<u>3.342.496</u>	<u>211.388</u>	<u>295.580</u>

As demonstrações consolidadas abrangem também, as demonstrações das empresas controladas em conjunto, de acordo com instrução da CVM, proporcionalmente à participação da controladora no capital social das mesmas, conforme discriminado a seguir:

Empresa	Participação no capital	
	Votante	Total
Siderholding Participações Ltda	50%	50%
Unigal Ltda	94%	94%
Usiroll	50%	50%

2.000			1.999		
Siderholding	Unigal (*)	Usiroll	Siderholding	Unigal (*)	Usiroll

a) BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais

ATIVO

Circulante	71.448	35.101	808	52.368	95.038	906
Realizável a longo prazo	13.324			21.476		
Permanente	10.856	483.960	8.278	10.138	226.942	8.917
Total do ativo	95.628	519.061	9.086	83.982	321.980	9.823

PASSIVO

Circulante	35.056	23.033	2.949	19.616	1.538	4.641
Exigível a longo prazo	20.795	399.664	1.573	26.257	224.078	1.573
Patrimônio líquido	39.777	96.364	4.564	38.109	96.364	3.609
Total do passivo	95.628	519.061	9.086	83.982	321.980	9.823

b) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de reais

Receita líquida de vendas e serviços	191.945		3.225	145.722		2.029
Custo dos produtos e serviços vendidos	(158.162)		(1.734)	(118.772)		(633)
(Despesas) receitas operacionais	(19.593)		(412)	(16.508)		(475)
(Despesas) receitas não operacionais	852			253		
Provisão imposto de renda e contr. social	(5.519)		(125)	(4.296)		(312)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9.523		954	6.399		609

(*) Em fase pré-operacional.

4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Certificados de depósitos bancários	115.278	291.204	361.602	440.978
Fundos de renda fixa		79.421	79.877	106.370
Aplicações financeiras no exterior	86.093	56.651	379.435	231.349
Outros valores			137	35.790
	<u>201.371</u>	<u>427.276</u>	<u>821.051</u>	<u>814.487</u>

As aplicações (certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa) são remuneradas às taxas que variam entre 99,0% e 100,5% do CDI e as aplicações financeiras no exterior são remuneradas à taxa média de 6,97% ao ano mais variação cambial do dólar norte americano.

5 - CONTAS A RECEBER

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Empresas ligadas	53.858	69.832	21.295	
Clientes				
• Mercado interno	202.281	159.486	463.964	456.686
• Mercado externo	101.762	89.199	143.280	136.452
	<u>357.901</u>	<u>318.517</u>	<u>628.539</u>	<u>593.138</u>
Duplicatas descontadas				
Provisão para devedores duvidosos	(11.788)	(10.507)	(28.470)	(21.947)
	<u>346.113</u>	<u>308.010</u>	<u>600.069</u>	<u>571.191</u>

6 - ESTOQUES

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Produtos acabados	158.112	107.607	249.011	156.899
Produtos em elaboração	97.717	97.274	217.829	177.892
Matérias-primas	127.419	94.935	312.743	174.779
Suprimentos e sobressalentes	120.301	92.017	214.195	173.492
Importações em andamento	50.744	33.966	53.431	36.943
Outros	8.874	25.934	32.429	37.214
	<u>563.167</u>	<u>451.733</u>	<u>1.079.638</u>	<u>757.219</u>

7 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS

Em milhares de reais

	COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA	USIMINAS MECÂNICA S.A.	USIMINAS OVERSEAS LTD	CAMARGO CORREA CIMENTOS S.A.
a) Informações das coligadas e controladas				
Patrimônio líquido				
• 31 de dezembro de 2000	909.178	341.380	254.580	432.390
• 31 de dezembro de 1999	877.046	368.750	212.477	392.776
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
• 31 de dezembro de 2000	32.131	(929)	22.340	39.672
• 31 de dezembro de 1999	6.131	21.848	19.439	(32.588)
b) Informações da investidora				
Valor contábil do investimento				
• 31 de dezembro de 2000	289.518	317.123 (1)	254.580	87.962 (2)
• 31 de dezembro de 1999	277.987	340.791 (1)	212.477	87.895 (2)
Equivalência patrimonial				
• 31 de dezembro de 2000	11.531	(925)	42.103	4.937
• 31 de dezembro de 1999	652	21.897	82.055	(4.158)
Amortização de (ágio) deságio				
• 31 de dezembro de 2000		3.698		(4.870)
• 31 de dezembro de 1999		3.698		(4.869)
Participação no capital social				
• 31 de dezembro de 2000	31,844%	99,987%	100%	12,46%
• 31 de dezembro de 1999	31,844%	99,987%	100%	12,46%
Quantidade de ações ou cotas possuídas, sem valor nominal				
• em 31 de dezembro de 2000				
•• ON	72.243.756	1.275.989.091.970	14.477	4.757.795
•• PN	66.376.682	306.332.475.835		3.821.739
• em 31 de dezembro de 1999				
•• ON	72.243.756	1.275.989.091.970	14.477	4.757.795
•• PN	66.376.682	306.332.475.835		3.821.739
	CONSÓRCIO SIDERURGIA AMAZÔNIA	UNIGAL LTDA	OUTRAS	TOTAL
a) Informações das coligadas e controladas				
Patrimônio líquido				
• 31 de dezembro de 2000	603.260	96.364	346.614	
• 31 de dezembro de 1999	524.893	96.364	349.167	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
• 31 de dezembro de 2000	(134.582)		(26.722)	
• 31 de dezembro de 1999	(417.370)		(117.873)	

b) Informações da investidora

Valor contábil do investimento				
• 31 de dezembro de 2000	39.935	90.877	138.289	1.218.284
• 31 de dezembro de 1999	52.489	90.877	114.471	1.176.987
Equivalência patrimonial				
• 31 de dezembro de 2000	(12.554)		127	45.219
• 31 de dezembro de 1999	(27.304)		(43.711)	29.431
Amortização de (ágio) deságio				
• 31 de dezembro de 2000			(3.047)	(4.219)
• 31 de dezembro de 1999			(2.926)	(4.097)
Participação no capital social				
• 31 de dezembro de 2000	10,69% (3	94,306%		
)			
• 31 de dezembro de 1999	10%	94,306%		
Quantidade de ações ou cotas possuídas, sem valor nominal				
• em 31 de dezembro de 2000				
•• ON	10.000	48.600.000		
•• PN				
• em 31 de dezembro de 1999				
•• ON	70.202.020	48.600.000		
•• PN				

(1) Líquido de deságio em 2000 no valor de R\$ 24.213 mil (1999 - R\$ 27.911 mil), relativo à mais valia de bens do ativo imobilizado. Esse deságio está sendo amortizado proporcionalmente à realização daqueles bens.

(2) Inclui ágio em 2000 de R\$ 34.086 mil (1999 - R\$ 38.956 mil), que está sendo amortizado linearmente em prazo não superior a dez anos, fundamentado em expectativa de resultados futuros.

3) Participação direta e indireta.

c) Alienação de participação societária

A Usiminas e a Cia Vale do Rio Doce (CVRD), na condição de acionistas controladoras da Vale-Usiminas Participações S.A. (VUPSA), que por sua vez detinham o controle acionário indireto de Sibra-Eletrosiderúrgica Brasileira S.A. (SIBRA) e Companhia Paulista de Ferro Ligas (CPFL) celebraram, em 13 de dezembro de 1999, instrumento de compra e venda de ações, pela qual a Usiminas retirou-se do negócio.

O contrato celebrado transferiu à CVRD 32.642 ações ordinárias de emissão da VUPSA e 282.795.099.996 ações preferenciais classe "B" de emissão da SIBRA, atingindo os percentuais de 100% do capital total e votante de VUPSA e 95,84% do capital total de SIBRA.

Ao deixar a sociedade, a Usiminas assumiu dívidas junto a instituições bancárias para o que constituiu provisões suficientes no primeiro trimestre do exercício de 1999, no montante de R\$

158.766 mil e que se acham registrados na rubrica despesas não operacionais da demonstração do resultado do referido exercício.

d) Debêntures

A Companhia subscreveu, em 1999, 496.055 debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa, no montante de R\$ 892.900 mil.

As principais características que envolvem essas debêntures são:

- Não há cláusula de atualização monetária;
- São conversíveis em ações a qualquer tempo, sendo que o preço de emissão dessas ações será de R\$ 0,25. As debêntures serão convertidas sempre em um bloco de ações, composto de 1 ação ordinária e 2 preferenciais;
- Têm participação nos lucros, conforme condições específicas contidas na Escritura Particular de Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações; e
- São perpétuas, somente ocorrendo o seu vencimento em caso de dissolução da Companhia, ou, antecipadamente, se a Companhia descumprir qualquer das obrigações assumidas na escritura de emissão das debêntures.

8 – IMOBILIZADO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Em operação - usina siderúrgica				
• Unidades metalúrgicas	2.085.119	1.951.145	4.002.306	3.748.495
• Unidades de laminação	2.341.513	1.391.354	3.067.194	2.086.093
• Unidades de galvanização	335.282	334.907	770.260	334.907
• Unidades de apoio	741.496	709.616	1.089.999	1.047.533
• Unidades de beneficiamento	51.349	51.119	425.268	440.123
Sistema viário e de transporte	112.370	152.909	222.097	260.541
Bens dos setores administrativos	253.418	236.330	349.785	266.290
Terminal marítimo	298.508	298.490	298.508	298.533
Outros	636	12.607	25.637	27.717
	<u>6.219.691</u>	<u>5.138.477</u>	<u>10.251.054</u>	<u>8.510.232</u>
Depreciação acumulada	(2.647.324)	(2.463.206)	(3.071.055)	(2.749.854)
Terrenos	25.468	25.555	165.468	101.706
	<u>3.597.835</u>	<u>2.700.826</u>	<u>7.345.467</u>	<u>5.862.084</u>
Deságio na aquisição de investimentos			(24.213)	(27.911)
Em obras - usina siderúrgica				
• Unidades metalúrgicas	70.824	144.814	491.881	357.325
• Unidades de laminação	66.344	752.748	205.524	964.762
• Unidades de galvanização				217.803
• Unidades de apoio	129.152	228.716	167.432	320.577
• Unidades de beneficiamento			73.020	
Adiantamentos a fornecedores	4.407	8.240	50.143	10.625
Outros	3.505	12.206	5.684	77.303
	<u>274.232</u>	<u>1.146.724</u>	<u>993.684</u>	<u>1.948.395</u>
	<u>3.872.067</u>	<u>3.847.550</u>	<u>8.314.938</u>	<u>7.782.568</u>

- a) Em obras - referem-se a projetos de atualização tecnológica, otimização da produção e proteção ambiental e deverão ser substancialmente concluídas em 2001. Em decorrência do Plano de Otimização da Capacidade Produtiva, a Companhia concluiu, em junho de 2000, parcela substancial de suas obras em andamento, transferindo para o imobilizado em operação o montante de R\$ 1.009,1 milhões, sendo R\$ 610,0 milhões referentes à linha de Laminação de Tiras a Frio, R\$ 128,8 milhões referentes ao lingotamento contínuo e demais obras da Aciaria, R\$ 105,8 milhões referentes à linha de decapagem, R\$ 96,8 milhões referentes às novas rebobinadeiras e R\$ 67,7 milhões referentes aos demais investimentos da Usina.
- b) O valor do ativo imobilizado inclui reavaliação dos equipamentos e instalações da Fase III da Usina, com base em laudo de peritos avaliadores independentes, realizado em 1983, no montante de R\$ 52.715 mil em 31 de dezembro de 2000 (1999 – R\$ 69.193 mil).

c) A depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2000, de R\$ 212.585 mil (1999 - R\$ 189.181 mil) respectivamente, foi registrada substancialmente a débito do custo de produção, correspondente a uma taxa média de 4% ao ano.

9 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em milhares de reais

	Controladora			
	2.000		1.999	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
a) No País				
US\$	45.728	356.793	117.547	375.093
UR	11.967	8.127	24.523	15.779
IGP	1.428		2.199	1.674
IGPM	49.504	370.497	27.320	371.434
TJLP	96.517	310.077	59.238	197.009
R\$	3.340	6.110	47	21.575
CM	27.287	55.998	25.677	77.407
CHF	13.429			
	<u>249.200</u>	<u>1.107.602</u>	<u>256.551</u>	<u>1.059.971</u>
b) No Exterior				
US\$	609.005	894.157	838.797	769.188
EURO	2.914	19.398	3.244	21.512
FRF	1.242	1.795	1.224	2.936
CHF				
AS			5.307	
	<u>613.161</u>	<u>915.350</u>	<u>848.572</u>	<u>793.636</u>
	<u>862.361</u>	<u>2.022.952</u>	<u>1.105.123</u>	<u>1.853.607</u>

	Consolidado			
	2.000		1.999	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
a) No País				
US\$	137.390	364.274	546.761	551.324
UR	11.967	8.127	34.588	47.082
IGP	1.428		2.199	1.674
IGPM	50.827	371.455	30.011	373.107
TJLP	130.459	886.532	126.778	510.489
R\$	8.496	6.933	52.365	74.137
CM	27.287	55.998	25.677	77.407
CHF	13.429			
	<u>381.283</u>	<u>1.693.319</u>	<u>818.379</u>	<u>1.635.220</u>
b) No Exterior				
US\$	1.111.181	2.529.288	890.079	1.579.711
EURO	2.914	19.398	3.244	21.512
FRF	1.242	1.795	1.224	2.936
CHF	1.916	10.745	23.506	725
AS			5.307	
	<u>1.117.253</u>	<u>2.561.226</u>	<u>923.360</u>	<u>1.604.884</u>
	<u>1.498.536</u>	<u>4.254.545</u>	<u>1.741.739</u>	<u>3.240.104</u>

As parcelas a longo prazo vencerão como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Ano de vencimento:				
2001		444.433		841.805
2002	696.822	374.437	1.263.537	891.424
2003	315.186	205.509	654.829	345.489
2004 até 2013	1.010.944	829.228	2.336.179	1.161.386
	<u>2.022.952</u>	<u>1.853.607</u>	<u>4.254.545</u>	<u>3.240.104</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2000, foram contratados financiamentos da ordem de R\$ 688,8 milhões, sendo R\$ 295,8 milhões no País e R\$ 393,0 milhões no exterior. Esses recursos são destinados à aplicação em investimentos em projetos de atualização tecnológica, otimização da produção e proteção ambiental.

Os financiamentos da controladora em moeda nacional estão sujeitos à atualização monetária e encargos financeiros a uma taxa média de 5,42% ao ano (1999 – 7,67%) e os em moeda estrangeira a uma taxa média de 8,55% ao ano (1999 – 8,05%) mais variação cambial. Essas operações estão compatíveis com as de mercado para operações de risco e prazos similares.

Os financiamentos da controladora estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado avaliados em R\$ 2.702.785 mil.

10 – DEBÊNTURES

Emissão em 31 de outubro de 1998 - referem-se a oferta de natureza pública de 10.000 debêntures, no montante de R\$ 400.000 mil, emissão simples, em uma única série, nominativas, subordinadas e não conversíveis em ações, com vencimento em 31 de outubro de 2006, remuneradas pela taxa ANBID, mais juros de 1% ao ano, totalmente subscritas pelo mercado.

Emissão em 15 de fevereiro de 2000 - referem-se a oferta de natureza particular de 730 debêntures, no montante de R\$ 73.000 mil, em uma única série, com garantia real e conversíveis em ações, com vencimento em 15 de fevereiro de 2005, remuneradas pela TJLP mais 4% ao ano, totalmente subscritas pelo BNDES.

11 – TRIBUTOS PARCELADOS

Em milhares de reais

	Controladora				Consolidado			
	2.000		1.999		2.000		1.999	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
INSS	12.557	141.270	11.691	143.211	18.019	142.039	19.257	148.031
IPI	29.986	49.977	31.387	71.743	42.094	50.905	42.211	83.315
ICMS	34.413		24.541	27.173	40.469	12.112	33.140	58.703
CSSL	7.804	13.007	6.773	17.976	7.804	13.007	6.773	17.976
COFINS	2.274		5.083	2.118	10.188		12.127	9.184
Outros	5.571	15.291	4.733	17.552	5.571	15.291	5.781	17.552
	92.605	219.545	84.208	279.773	124.145	233.354	119.289	334.761

Sobre os parcelamentos acima, incidem correção monetária calculada pela variação da UFIR para os tributos federais e UFESP para os estaduais, mais juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam de 30 a 240 meses.

Os tributos parcelados estão garantidos por bens patrimoniais de Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, avaliados por R\$ 476.471 mil (1999 - R\$ 508.250 mil).

12 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A administração da Companhia revisa as contingências conhecidas e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido.

Em 31 de dezembro de 2000, as principais contingências provisionadas estão relacionadas com questionamentos judiciais de alguns tributos, basicamente Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 246,8 milhões (1999 – R\$ 263,3 milhões) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre exportação de produtos semi-elaborados, no montante de R\$ 145,1 milhões (1999 – R\$ 132,6 milhões).

13 - CONTAS A PAGAR À FUNDAÇÃO COSIPA DE SEGURIDADE SOCIAL - FEMCO

A suplementação de aposentadoria, na modalidade de “benefício definido”, e outros benefícios previdenciários, serviços assistenciais e afins, dos funcionários da Cosipa estão a cargo da Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO, da qual a Cosipa é patrocinadora e co-responsável pela cobertura de qualquer insuficiência nas reservas técnicas, além de reembolso de suas despesas administrativas.

Quando da constituição da FEMCO (1975), A Cosipa assumiu responsabilidade integral pela contribuição relativa ao tempo anterior. Esta obrigação está sendo paga mensalmente, dentro da taxa de contribuição, que representa 1,17% sobre a folha de pagamento e, é reconhecida contabilmente pelo regime de caixa. Em 31 de dezembro de 2000 o saldo dessa obrigação, exigível nos próximos 96 meses, é de R\$ 8.253 mil.

A FEMCO, que não apresenta insuficiência nas reservas técnicas do plano atuarial, apresentou um superávit em 31 de dezembro de 2000 de R\$ 98.040 mil.

Em 31 de dezembro de 2000 a Cosipa possui uma dívida de R\$ 269.543 mil (1999 - R\$ 238.376 mil) com a FEMCO, sujeita à atualização monetária de acordo com a variação do INPC, substancialmente devida em 19 prestações semestrais sucessivas, a partir de 20 de março de 2004, com juros, durante o período de carência, de 9% ao ano sobre as parcelas que, originalmente, seriam vencíveis até 1999 e de 6% ao ano sobre as demais parcelas. Após o período de carência o saldo está sujeito a juros de 6% ao ano. Esta dívida está garantida por bens patrimoniais avaliados por R\$ 150.443 mil.

A Companhia está obrigada a antecipar o pagamento de tantas parcelas vincendas quantas forem necessárias, e sempre a partir da última, para que a FEMCO possa honrar seus compromissos assumidos na administração do plano de benefícios.

Adicionalmente, a Cosipa possui outras contas a pagar no curto prazo no montante de R\$ 2.054 mil junto à FEMCO.

14 - CAIXA DOS EMPREGADOS DA USIMINAS - PASSIVO ATUARIAL

A Companhia instituiu, em 28 de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas, uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência privada. Essa entidade, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a suplementação dos proventos de aposentadoria de seus participantes e das pensões deferidas aos beneficiários de participantes falecidos.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras da Caixa dos Empregados da Usiminas, vem efetuando mensalmente as contribuições amortizantes para cobertura da insuficiência de reserva apurada ao final do exercício de 1994, conforme plano de amortização, em 35 anos, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social. As parcelas pagas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2000 montam a R\$ 30.203 mil (1999 – R\$ 22.277 mil). De acordo com o regulamento do Plano de Benefícios 1, aprovado em 11 de novembro de 1996, a partir daquela data, insuficiências de reservas que venham a ocorrer serão cobertas, em partes iguais, pelas patrocinadoras e participantes, ativos ou aposentados, de acordo com condições e critérios atuarialmente fixados, a serem aprovados pela autoridade competente.

Em 1º de agosto de 1998, entrou em vigor o novo plano de benefícios administrado pela Caixa dos Empregados da Usiminas: o USIPREV. Seguindo a tendência que se verifica no sistema de previdência complementar, o novo plano traz na sua concepção a marca da modernidade, oferecendo maior segurança às patrocinadoras e aos participantes. A Entidade passa agora a administrar dois planos de benefícios: o antigo, instituído em 28 de agosto de 1972, caracterizado como “benefício definido” e o USIPREV, com a característica de um plano misto, com “contribuição definida” para os benefícios programados e “benefício definido” para os benefícios de risco. Destinado aos novos empregados, o USIPREV permitiu ainda, a migração dos participantes do antigo plano. Ao final da campanha de lançamento, em 31 de julho de 1998, registrou-se uma adesão de 10.651 participantes ao novo plano, representando 80,45% do universo abrangido.

As contribuições da Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2000 totalizaram R\$ 9.409 mil (1999 - R\$ 8.495 mil) e foram imputadas ao resultado, substancialmente em custo dos produtos e serviços vendidos.

As reservas técnicas da Caixa (exigível atuarial) são calculadas pelo e sob responsabilidade do atuário independente contratado pela Caixa e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários. Em 31 de dezembro de 1999, a Companhia, como patrocinadora, e com o objetivo de adequar as práticas contábeis às orientações do IBRACON e CVM, registrou no passivo exigível a longo prazo a insuficiência de reservas matemáticas da Caixa, no montante de R\$ 540.566 mil. O saldo em 31 de dezembro de 2000 monta a R\$ 525.024 mil.

Conforme relatório do atuário independente, os principais dados relativos ao exigível atuarial são:

	Em milhares de reais	
	2000	1999
Reservas técnicas	<u>781.191</u>	<u>770.448</u>
• Reservas matemáticas	<u>822.580</u>	<u>807.416</u>
• • Benefícios concedidos	1.190.821	1.143.365
• • Benefícios a conceder	282.308	254.733
• • Reservas a amortizar	(650.549)	(590.682)
• Déficit técnico	(41.389)	(36.968)

Em dezembro de 2000 o Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON emitiu pronunciamento técnico sobre contabilização de benefícios a empregados (aprovado pela Deliberação CVM nº 371/00), que estabelece quando e de que forma os custos para proporcionar benefícios a empregados devem ser reconhecidos pela empregadora/patrocinadora, assim como as informações que devem ser divulgadas nas demonstrações financeiras. A aplicação deste pronunciamento é requerida a partir do exercício que se inicia em ou após 1º de janeiro de 2002 e as divulgações nele previstas, inclusive dos impactos de sua adoção, já devem ser feitas a partir do exercício que se inicia em ou após 1º de janeiro de 2001.

A administração da Companhia estará tomando as providências requeridas visando a adoção integral, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001, para determinação do passivo atuarial, nos termos do pronunciamento técnico supracitado.

Adicionalmente, em 8 de janeiro de 2001, o governo emitiu o Decreto nº 3.721 alterando a idade mínima para aposentadoria complementar, de forma gradativa até 2020. A administração da Caixa dos Empregados da Usiminas e da Companhia está avaliando os impactos dessa alteração, com conseqüente revisão atuarial do plano. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 não contemplam qualquer ajuste por conta do referido decreto.

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social é composto por 225.285.820 ações, sem valor nominal, e está dividido em 112.280.152 ações ordinárias, 111.804.834 ações preferenciais classe A e 1.200.834 ações preferenciais classe B. As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações da Assembléia Geral e as ações preferenciais têm direito a (i) prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da companhia, (ii) igualdade de condições com os titulares de ações ordinárias de participar de quaisquer bonificações votadas em assembléia geral e (iii) voto nas assembléias se a companhia deixar de pagar

dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos. Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

(b) Reservas

Valor excedente na subscrição de ações - constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei 6.404/76. Esta reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Art. 200 da Lei 6.404/76).

Ações em tesouraria - Em 31 de dezembro de 2000, a Companhia possuía, em tesouraria, 561.482 ações ordinárias, 9.297.350 ações preferenciais classe A e 331.576 ações preferenciais classe B, sendo 200.400 ações ordinárias e 9.297.350 ações preferenciais classe A, adquiridas nos exercícios de 1997 e de 1998, e 361.082 ações ordinárias e 331.576 ações preferenciais classe B relativas à participação na incorporadora. Com o processo de incorporação, estas ações foram mantidas em tesouraria com o objetivo de manter a base acionária da Companhia.

Incentivos fiscais – corresponde à redução, até 1996, de 95% do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI recolhido (Lei 7.554/86).

Reserva de reavaliação – reflete a reavaliação efetuada pela Companhia e vem sendo paulatinamente transferida para lucros acumulados na proporção em que os bens objetos de reavaliação vêm sendo realizados, por depreciação ou baixa.

Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

Reserva para investimentos e capital de giro – constituída como segue:

- Parcela correspondente a 5% do lucro líquido do exercício ajustado, no montante de R\$ 10.952 mil em 31 de dezembro de 2000 e que tem por finalidade assegurar investimentos operacionais ou acréscimo de capital de giro. Seu saldo não poderá ultrapassar 95% do capital social e poderá ser utilizada na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizada;
- Parcela correspondente a R\$ 118.464 mil, destinada a complemento dos investimentos supracitados, nos termos do Artigo 196 da Lei 6.404/76, com base em orçamento a ser aprovado na Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício.

(c) Dividendos

A administração deliberou distribuir juros sobre o capital próprio em conformidade com a Lei 9.249/95, que serão imputados ao valor dos dividendos a serem distribuídos, relativos ao exercício de 2000, para todos os efeitos legais. O valor correspondente, de R\$ 54.000 mil, foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais, tendo sido revertido à mesma rubrica do resultado, não produzindo, desta forma, efeito no lucro líquido do exercício.

	Em milhares de reais	
	2.000	1.999
1) Dividendos		
Lucro líquido do exercício	230.571	310.360
Constituição da reserva legal (5%)	(11.528)	(15.518)
Base de cálculo dos dividendos	219.043	294.842
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	54.761	73.711
2) Proposição		
Dividendos/juros sobre o capital próprio		
Dividendos intermediários pagos (R\$ 0,1774 por ação ON e R\$ 0,1952 por ação PN; 1999 – R\$ 0,1774 por ação ON e R\$ 0,1952 por ação PN)	40.000	40.000
Juros sobre o capital próprio a pagar (R\$ 0,2395 por ação ON e R\$ 0,2635 por ação PN; 1999 (dividendos) – R\$ 0,1774 por ação ON e R\$ 0,1952 por ação PN)	54.000	40.000
Total proposto	94.000	80.000

(d) Ajustes de exercícios anteriores

A partir de 1999 a Companhia passou a reconhecer em suas demonstrações financeiras, para atendimento integral aos princípios contábeis, o passivo atuarial junto à Caixa dos Empregados da Usiminas decorrentes de obrigações assumidas de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários, baseada em cálculos efetuados por atuário independente contratado pela Caixa (Nota 14), que em 31 de dezembro de 1998 totalizavam R\$ 530.939 mil e que foram reconhecidos como ajustes de exercícios anteriores, líquidos dos correspondentes efeitos tributários de R\$ 175.209 mil, totalizando R\$ 355.730 mil naquela data.

16 - (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

Em milhares de reais

As (despesas) e receitas financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	2.000	1.999	2.000	1.999
De empréstimos para imobilizado	(209.333)	(269.945)	(319.886)	(351.983)
De empréstimos para giro	(196.862)	(471.738)	(364.626)	(619.421)
Outras despesas financeiras	(195.954)	(339.613)	(300.142)	(414.353)
Encargos com contratos de mútuo	(20.092)	(103.624)		(36.224)
Receitas financeiras	117.413	396.279	255.012	437.138
	<u>(504.828)</u>	<u>(788.641)</u>	<u>(729.642)</u>	<u>(984.843)</u>

17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em milhares de reais

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	596.559	618.677	609.558	619.080
Provisões temporárias	151.673	143.710	168.816	149.969
Tributos contingentes	58.348	50.242	59.435	50.897
Outros			7.055	9
	<u>806.580</u>	<u>812.629</u>	<u>844.864</u>	<u>819.955</u>
Contribuição Social				
Base de cálculo negativa	190.257	206.666	194.726	208.725
Provisões temporárias	53.052	49.767	58.768	49.839
Outros			2.527	28
	<u>243.309</u>	<u>256.433</u>	<u>256.021</u>	<u>258.592</u>
No realizável a longo prazo	<u>1.049.889</u>	<u>1.069.062</u>	<u>1.100.885</u>	<u>1.078.547</u>
Imposto de renda:				
Depreciação incentivada	64.606	65.332	65.052	67.105
No exigível a longo prazo	<u>64.606</u>	<u>65.332</u>	<u>65.052</u>	<u>67.105</u>

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora			
	2.000		1.999	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, deduzido dos juros sobre o capital próprio e após a participação dos empregados no resultado	223.580	223.580	(523.209)	(523.209)
Adições (exclusões)	71.321	94.905	(47.181)	(7.637)
Base de cálculo antes de compensação de prejuízos	294.901	318.485	(570.390)	(530.846)
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa	(88.470)	(95.545)		
Base de cálculo	206.431	222.940	(570.390)	(530.846)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(51.584)	(20.065)	142.598	42.468
Incentivo Fiscal	2.387			
Imposto de renda e contribuição social	(49.197)	(20.065)	142.598	42.468
IR/CS diferidos sobre adições temporárias	4.088	(9.966)	466.824	164.096
Baixa de ILL contingente	28.131			
Total da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social	(16.978)	(30.031)	609.422	206.564

	Consolidado			
	2.000		1.999	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, deduzido dos juros sobre o capital próprio e após a participação dos empregados no resultado	204.026	204.026	(514.502)	(514.502)
Adições (exclusões)	24.281	47.280	(18.695)	20.020
Base de cálculo antes de compensação de prejuízos	228.307	251.306	(533.197)	(494.482)
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa	(89.378)	(96.448)	(3.305)	(161)
Base de cálculo	138.929	154.858	(536.502)	(494.643)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(49.275)	(19.267)	138.178	39.685
Incentivo Fiscal	2.465		54	
Imposto de renda e contribuição social	(46.810)	(19.267)	138.232	39.685
IR/CS diferidos sobre adições temporárias	15.961	(3.877)	467.219	164.065
Baixa de ILL contingente	28.165	13		
Total da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social	(2.684)	(23.131)	605.451	203.750

A alíquota do imposto de renda é de 25% e a da contribuição social é de 12% de maio de 1999 a 31 de janeiro de 2000 e 9% de 1 de fevereiro de 2000 a 31 de dezembro de 2002.

18 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em milhares de reais

Os principais saldos e operações com partes relacionadas, podem ser sumariados como segue:

	Ativo			
	Circulante		Realizável a longo prazo	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Usiminas Mecânica S.A.	7.375	2.249		
Cia. Vale do Rio Doce	136	310		
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos		20.766	36.754	4.166
Banco América do Sul S.A.		25.148		
Cia. Siderúrgica Paulista	347	17.191	38.194	
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	21.198	8.209		
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	23.483	15.282		
Camargo Correa Cimentos S.A.	428	380		
Consórcio Mrs Logística	23	219		
Usiminas Overseas Ltd.	86.093	56.651	59.817	50.248
Usiroll		4.791	2.795	
Unigal Ltda	868	460		
T O T A L	139.951	151.656	137.560	54.414

	Passivo			
	Circulante		Exigível a longo prazo	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Usiminas Mecânica S.A.	100.606	116.686		
Cia. Vale do Rio Doce	6.737	4.619		
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos		1.000		
Cia. Siderúrgica Paulista	394	2.376		
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	2.216	2.040		
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	758	333		
Camargo Correa Cimentos S.A.	3.655	4	34.327	38.469
Consórcio Mrs Logística		184		
Usiminas Overseas Ltd.	5.145			
Usiminas Importação E Exportação S.A.		76.867		
Usiroll	24			
T O T A L	119.535	204.109	34.327	38.469

	Vendas		Compras	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Usiminas Mecânica S.A.	56.304	32.208	48.794	77.419
Cia. Vale do Rio Doce	1.595	664	218.590	136.579
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	11.229	8.407		
Cia. Siderúrgica Paulista	61.434	18.073	502	113
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	150.253	94.638	15	2.048

Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	166.155	102.436	15.455	9.052
Camargo Correa Cimentos S.A.	5.085	1.425	2.888	12.106
Consórcio Mrs Logística	645	474	27.375	19.516
Usiminas Importação E Exportação S.A.			1.168	
Usimpex Industrial S.A.			14	196
Usiroll	3		3.600	2.086
Unigal Ltda	3.497	27.260	171	
TOTAL	<u>456.200</u>	<u>285.585</u>	<u>318.572</u>	<u>259.115</u>
	<u>Receitas</u>		<u>Despesas</u>	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Usiminas Mecânica S.A.		24	15.368	25.339
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	756	1.009		
Banco América do Sul S.A.	1.500	2.576		
Cia. Siderúrgica Paulista	2.290			7.091
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos			181	33
Usiminas Overseas Ltd.	9.569	49.256	83	5.975
Usiminas Importação E Exportação S.A.			4.542	20.960
Usimpex Industrial S.A.		59		
Unigal Ltda		11.683		
TOTAL	<u>14.115</u>	<u>64.607</u>	<u>20.174</u>	<u>59.398</u>

As operações com partes relacionadas são contratadas em condições de mercado. Eventuais divergências dos saldos e operações acima apresentados e aqueles que venham a ser divulgados pelas partes relacionadas, referem-se, substancialmente, a operações em trânsito, normais, e consideradas irrelevantes às demonstrações financeiras como um todo.

19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nesta data e divulgados nas respectivas notas explicativas segundo sua materialidade. A administração desses instrumentos é efetuada através de política de atuação conservadora com controle permanente dos riscos envolvidos de forma a garantir o capital de giro em condições de manter as operações da Companhia.

A Companhia mantém operações financeiras de “SWAP”, no total de US\$ 363 milhões (1999 – US\$ 333,4 milhões), com o objetivo de se resguardar de riscos associados a oscilações em taxas cambiais.

A Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa e sua subsidiária Cosipa Overseas Ltd., visando manter seu endividamento em dólar compatível com o saldo de divisas, entendido como a diferença entre exportações e importações referentes ao mesmo período de maturidade do endividamento, e com o objetivo de minimizar a exposição dos ativos e passivos da companhia às variações nas taxas de câmbio e proteger seu patrimônio, efetuaram operação de hedge cambial com o CSFB – Credit Suisse First Boston, em 30 de junho de 2000, no montante de US\$ 400 milhões com vencimento em até 20 anos.

O valor contábil dessa operação acha-se registrado no realizável a longo prazo na rubrica empréstimos concedidos da subsidiária integral Cosipa Overseas Ltd. pelo montante líquido de R\$ 68.355 em 31 de dezembro de 2000 e equivale, aproximadamente, a seu valor de mercado. No exercício de 2000, foi registrada, na subsidiária integral Cosipa Overseas Ltd., receita financeira líquida oriunda dessa operação, no montante de R\$ 68.355.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

20 - COBERTURA DE SEGUROS

As apólices de seguros mantidas pela Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa e Unigal proporcionam as seguintes coberturas consideradas como suficientes pela administração:

- a) Para os complexos industriais de Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa e Unigal, tendo como valor em risco US\$ 9.909.536 mil, uma apólice “All Risks” com limite máximo de indenização de US\$ 1.300.000 mil. A franquia para a Usiminas é de US\$ 300 mil para danos materiais e coberturas para lucros cessantes com franquia de sete dias.
- b) Para os escritórios, uma apólice multi-risco tendo como valor em risco R\$ 118.541 mil.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais

Em complemento às demonstrações contábeis e notas explicativas que apresentam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Companhia e suas controladas no exercício, a demonstração do valor adicionado procura apresentar a quem pertence o valor gerado pela Companhia e suas controladas, notadamente empregados, governo, terceiros e acionistas. Todas as informações apresentadas têm sua origem nos registros contábeis da Companhia e suas controladas, apenas havendo a reclassificação de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, que na demonstração do valor adicionado são consideradas como distribuição do valor adicionado gerado.

	Controladora		Consolidado	
	2.000	1.999	2.000	1.999
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços, líquidas de abatimentos e vendas canceladas	3.070.633	2.517.397	5.020.669	4.067.709
Provisão para devedores duvidosos	(1.281)		(4.613)	11
Resultado não operacional	<u>(17.592)</u>	<u>(181.541)</u>	<u>(18.605)</u>	<u>(179.054)</u>
	3.051.760	2.335.856	4.997.451	3.888.666
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(795.864)	(608.340)	(1.411.532)	(1.114.081)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(494.161)	(368.764)	(824.488)	(660.219)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(151.942)</u>	<u>(311.012)</u>	<u>(315.856)</u>	<u>(375.616)</u>
	(1.441.967)	(1.288.116)	(2.551.876)	(2.149.916)
Valor adicionado bruto	1.609.793	1.047.740	2.445.575	1.738.750
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(191.001)	(173.477)	(286.083)	(248.650)
Valor adicionado líquido produzido	1.418.792	874.263	2.159.492	1.490.100
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de amortização de (ágio) deságio	41.000	25.334	12.029	15.803
Receitas financeiras	117.413	396.279	255.012	437.138
Crédito tributário		815.987		815.987
	158.413	1.237.600	267.041	1.268.928
Valor adicionado a distribuir	<u>1.577.205</u>	<u>2.111.863</u>	<u>2.426.533</u>	<u>2.759.028</u>

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora				Consolidado			
	2000	%	1999	%	2000	%	1999	%
Pessoal e encargos	278.332	17,65	270.079	12,79	516.439	21,29	433.676	15,72

Impostos, taxas e contribuições	460.302	29,18	364.731	17,27	750.331	30,92	621.220	22,52
Financiadores	608.000	38,55	1.166.693	55,24	948.375	39,08	1.408.552	51,05
Acionistas	94.000	5,96	80.000	3,79	94.000	3,87	80.000	2,90
Lucro líquido do exercício, retido	136.571	8,66	230.360	10,91	117.388	4,84	215.580	7,81
Valor adicionado distribuído	1.577.205	100,00	2.111.863	100,00	2.426.533	100,00	2.759.028	100,00

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADEMAR DE CARVALHO BARBOSA (Presidente)
BERTOLDO MACHADO VEIGA
GABRIEL STOLIAR
HUMBERTO EUDES VIEIRA DINIZ
IVAN LUIZ MODESTO SCHARA
JOSÉ AUGUSTO MULLER DE OLIVEIRA GOMES
KENICHI ASAKA
MARCUS OLYNTHO DE CAMARGO ARRUDA
PEDRO DE ABREU MARIANI
RINALDO CAMPOS SOARES

DIRETORIA

RINALDO CAMPOS SOARES (Presidente)
PAULO PENIDO PINTO MARQUES
GABRIEL MÁRCIO JANOT PACHECO
IDALINO COELHO FERREIRA
RICARDO YASUYOSHI HASHIMOTO

CONSELHO FISCAL

JOSÉ RUQUE ROSSI (Presidente)
ANTÔNIO JOAQUIM FERREIRA CUSTÓDIO
ISABEL DA SILVA RAMOS KEMMELMEIER
JOSÉ IGNACIO ORTUONDO GARCIA
MASATO NINOMIYA

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO LUCAS FERRAZ DUNGAS
Gerente de Controladoria
Contador
CRC-MG 9644

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERURGICAS DE MG SA	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998	12
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	18
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	20
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	34/62